

Rua José dos Santos, 275 – Centro CEP: 36.570-135 – Viçosa – Minas Gerais – Tel.: (031) 3891-5636

PROCESSO	Nº
FLS	
	Rubrica

ANEXO I

TERMO DE REFERÊNCIA

1. OBJETIVO

1.1 O presente Termo tem a finalidade de instituir procedimento licitatório para SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO, na modalidade de PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, do tipo MENOR PRE-ÇO POR ITEM, cujo objetivo é selecionar propostas para o Registro de Preços para firmar Termo de Contrato de Expectativa de aquisição compartilhada de fornecimento de tubos e conexões PEAD PP, de acordo com as especificações e detalhamentos descritos neste Termo de Referência.

2. OBJETO

- **2.1**. Registro de Preços para firmar Termo de Contrato de Expectativa para a futura e eventual aquisição compartilhada de fornecimento de tubos e conexões PEAD PP.
- **2.2.** A aquisição dos tubos e conexões, por meio do Sistema de Registro de Preços, justifica-se pela imprevisibilidade de se estimar com exatidão o quantitativo necessário e por não precisar providenciar grandes dependências para armazenagem desses produtos, haja vista que a aquisição dos mesmos será realizada na medida em que for necessário.
- **2.3.** O levantamento dos tubos e conexões e seus quantitativos teve como base informações fornecidas pelos entes consorciados do CISAB Zona da Mata, participantes dessa licitação.
- **2.4.** Conforme parágrafo único do art. 1º, da Lei nº 10.520 de 2002, considera-se que o objeto deste certame se compõe de bens/serviços cujos padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos por meio de especificações usuais de mercado, tratando-se, portanto, de **bens comuns**.
- **2.5.** Optou-se por adotar o sistema de registro de preços no presente processo licitatório, tendo em vista que se trata de aquisição de bens ou a contratação de serviços para atendimento a mais de um órgão ou entidade, visto que se refere à licitação compartilhada. Deste modo, levando-se em consideração o que dispõe no decreto federal nº 7.892/2013, art. 3º, III, depreende-se que o caso em tela se enquadra nas hipóteses cabíveis para adoção do sistema de registro de preços.

3. ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS DO OBJETO

- **3.1.** As especificações e quantitativos estão no anexo I deste termo de referência.
- 3.1.1* Para os itens correspondentes aos tubos e conexões de PVC, PEAD e DEFOFO, as marcas ofertadas devem participar do Programa Setorial da Qualidade (PSQ), registrado junto ao Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP Habitat) e atender os requisitos especificados pelo PSQ (conforme relatórios publicados pela Entidade de Terceira Par-



Rua José dos Santos, 275 – Centro CEP: 36.570-135 – Viçosa – Minas Gerais – Tel.: (031) 3891-5636

PROCESSO Nº	
FLS	
	Rubrica

te gestora do PSQ), sendo que o relatório deve ser entregue, obrigatoriamente, no ato da entrega dos materiais, juntamente com a nota fiscal. No caso de marcas não formalmente participantes do PSQ, deverá, obrigatoriamente, ser apresentado no ato da entrega, juntamente com a nota fiscal, laudo de inspeção dos materiais que serão entregues, expedido por laboratório acreditado pelo INMETRO. Não serão aceitos, sob hipótese alguma, materiais recebidos sem a apresentação dos laudos aqui exigidos.

- 3.1.2** Para os itens correspondentes aos tubos e conexões de ferro fundido, <u>deverá obrigatoriamente ser apresentado no ato da entrega</u>, juntamente com a nota fiscal, laudo de inspeção dos materiais que serão entregues, expedido por laboratório acreditado pelo INMETRO ou por entidade acreditado junto ao ILAC (International Laboratory Accreditation Cooperation). O laudo deverá ser atualizado toda vez em que houver mudança da liga metálica, do revestimento, do fabricante do revestimento, do composto elastomérico, ou do processo de fabricação. <u>Não serão aceitos, sob hipótese alguma, materiais recebidos sem a apresentação dos laudos aqui exigidos.</u>
- 3.1.3***Todas as expensas referentes aos itens anteriores serão de responsabilidade do fornecedor.

4. JUSTIFICATIVA

- **4.1.** Faz-se necessária a aquisição por **Registro de Preços para firmar Termo de Contrato de Expectativa de aquisição compartilhada de tubos e conexões PEAD PP** para atender os serviços de manutenção e instalação de redes e ramais das prefeituras e autarquias consorciadas ao CI-SAB Zona da Mata.
- **4.2.** Os quantitativos foram solicitados de maneira a garantir os níveis de estoque por um período de 12 (doze) meses, conforme média histórica de consumo, histórico de itens previamente utilizados e de comensais atendidos.

5. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS

5.1. Menor Preço por item.

6. PRAZO E LOCAL DE ENTREGA

- **6.1.** Prazo de entrega: em até 15 (quinze) dias corridos a partir da ordem de fornecimento.
- **6.2.** Local de entrega: almoxarifado central das prefeituras e autarquias consorciadas ao CISAB Zona da Mata requisitantes no processo licitatório.

SEMASA Carangola – MG (CEP: 36800-000) SAAE Lajinha – MG (CEP: 36980-000)

DEMAE Lima Duarte – MG (CEP: 36140-000) DEMAE Jequeri – MG (CEP: 35.390-000)



Rua José dos Santos, 275 - Centro

CEP: 36.570-135 - Viçosa - Minas Gerais - Tel.: (031) 3891-5636

PROCESSO	N°
FLS	
	Rubrica

SAAE – Pocrane – MG (CEP: 36960-000) DMAES Ponte Nova – MG (CEP: 35430-008) P. M. Rio Doce – MG (CEP: 35442-000)

SAAE Senador Firmino – MG (CEP: 36540-000) SAAE Vermelho Novo – MG (CEP: 35359-000)

SAAE Viçosa – MG (CEP: 35.570-210)

- **6.3.** A entrega dos produtos nos municípios solicitantes poderá ser parcelada em até três vezes, durante a vigência da Ata de Registro de Preços, devendo ser acordadas as datas entre o fornecedor e a autarquia/prefeitura.
- **6.4.** A entrega deverá ser realizada num prazo de 15 dias, **mediante apresentação da nota de empenho global e/ou contrato administrativo.** O pagamento será efetuado em até 15 dias a partir da entrega do material juntamente com a apresentação da nota fiscal. Na entrega será exigida a apresentação dos laudos constantes nas exigências desse termo de referência

7. DO RECEBIMENTO DO OBJETO

- **7.1.** Somente serão aceitos os materiais entregues com seus respectivos laudos e notas fiscais, conforme exigências desse edital.
- **7.2.** Para os itens correspondentes aos tubos e conexões de PVC, PEAD e DEFOFO, as marcas ofertadas devem participar do Programa Setorial da Qualidade (PSQ), registrado junto ao Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP Habitat) e atender os requisitos especificados pelo PSQ (conforme relatórios publicados pela Entidade de Terceira Parte gestora do PSQ), **sendo que o relatório deve ser entregue, obrigatoriamente, no ato da entrega dos materiais, juntamente com a nota fiscal**. No caso de marcas não formalmente participantes do PSQ, deverá, obrigatoriamente, ser apresentado no ato da entrega, juntamente com a nota fiscal, laudo de inspeção dos materiais que serão entregues, expedido por laboratório acreditado pelo INMETRO. **Não serão aceitos, sob hipótese alguma, materiais recebidos sem a apresentação dos laudos aqui exigidos.**
- 7.3. Para os itens correspondentes aos tubos e conexões de ferro fundido, deverá obrigatoriamente ser apresentado no ato da entrega, juntamente com a nota fiscal, laudo de inspeção dos materiais que serão entregues, expedido por laboratório acreditado pelo INMETRO ou por entidade acreditado junto ao ILAC (International Laboratory Accreditation Cooperation). O laudo deverá ser atualizado toda vez em que houver mudança da liga metálica, do revestimento, do fabricante do revestimento, do composto elastomérico, ou do processo de fabricação. Não serão aceitos, sob hipótese alguma, materiais recebidos sem a apresentação dos laudos aqui exigidos.
- **7.4.** O fornecimento dos bens deverá atender rigorosamente às especificações constantes deste Termo de Referência e seus Anexos e projeto básico. O fornecimento fora das especificações indicadas implicará na recusa, por parte dos municípios consorciados, que os colocará à disposi-



Rua José dos Santos, 275 – Centro CEP: 36.570-135 – Viçosa – Minas Gerais – Tel.: (031) 3891-5636

FLC	
FLS	
	Rubrica

ção do fornecedor para substituição.

- **7.5.** A reparação ou substituição dos bens deverá ocorrer no prazo máximo de 05 (cinco) dias corridos às custas do fornecedor, a contar da notificação do CISAB ao fornecedor sobre a recusa dos mesmos. Esgotado esse prazo, a empresa será considerada em atraso e sujeita às penalidades cabíveis.
- **7.6.** A entrega dos bens deverá ser realizada dentro do prazo estabelecido e será considerada como recusa formal a falta de entrega dos mesmos no prazo estabelecido, salvo motivo de força maior ou caso fortuito, devidamente comprovado pelo fornecedor e reconhecido pelo município consorciado.
- **7.7.** O recebimento do bem licitado dar-se-á por intermédio de representante designado por cada município consorciado e será:
- a) Provisório: na entrega, para efeito de posterior verificação da conformidade do mesmo, com as especificações solicitadas.
- b) Definitivo: após a conclusão da conferência e análise necessárias e sua consequente aceitação definitiva, que ocorrerá no prazo máximo de 15 (quinze) dias.

8. PAGAMENTO

- **8.1.** Os pagamentos serão feitos por meio de transferência, depósito bancário ou em cheque nominal à empresa Contratada, no prazo de até 15 (quinze) dias, contados a partir do recebimento da Nota Fiscal ou Fatura, demonstrando a quantidade total dos bens/serviços fornecidos até aquela data, com os respectivos preços unitário e total. A liberação do pagamento, contudo, ficará sujeita ao aceite do objeto pelo Departamento responsável do município consorciado.
- **8.2.** As Notas Fiscais deverão ser enviadas à Contratante juntamente com as vias de requisições recolhidas pela Contratada, para efeito de conferência, sem rasura, em letra bem legível, contendo o número de sua conta bancária, o nome do Banco e a respectiva Agência em que deverá ser creditado o valor devido pela remuneração apurada.
- **8.3.** Havendo erro na nota fiscal ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, aquela será devolvida à Contratada e o pagamento ficará pendente até que aquela providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a regularização da situação ou reapresentação do documento fiscal, não acarretando qualquer ônus para a Contratante.
- **8.4.** Os pagamentos decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 24 da Lei 8.666, de 1993, deverão ser efetuados no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados da data da apresentação da Nota Fiscal, nos termos do art. 5º, § 3º, da Lei nº 8.666, de 1993.
- **8.5.** Considera-se ocorrido o recebimento da nota fiscal ou fatura no momento em que o órgão contratante atestar a execução do objeto do contrato.



FLC	
FLS	
	Rubrica

- **8.6.** A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 29 da Lei nº 8.666, de 1993.
 - **8.6.1**. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do fornecedor contratado, deverão ser tomadas as providências previstas no do art. 31 da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.
- **8.7.** Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal ou dos documentos pertinentes à contratação, ou, ainda, circunstância que impeça a liquidação da despesa, como, por exemplo, obrigação financeira pendente, decorrente de penalidade imposta ou inadimplência, o pagamento ficará sobrestado até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante.
- **8.8.** Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.
- **8.9.** Antes de cada pagamento à contratada, será realizada consulta ao SICAF para verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital.
- **8.10.** Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade da contratada, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério da contratante.
- **8.11.** Previamente à emissão de nota de empenho e a cada pagamento, a Administração deverá realizar consulta ao SICAF para identificar possível suspensão temporária de participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas, observado o disposto no art. 29, da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.
- **8.12.** Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da contratada, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.
- **8.13.** Persistindo a irregularidade, a contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada à contratada a ampla defesa.
- **8.14.** Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso a contratada não regularize sua situação junto ao SICAF.



Rua José dos Santos, 275 – Centro CEP: 36.570-135 – Viçosa – Minas Gerais – Tel.: (031) 3891-5636

PROCESSO	Nº
FLS	
	Rubrica

- **8.15.** Será rescindido o contrato em execução com a contratada inadimplente no SICAF, salvo por motivo de economicidade, segurança nacional ou outro de interesse público de alta relevância, devidamente justificado, em qualquer caso, pela máxima autoridade da contratante.
- **8.16.** Na extinção da relação contratual o pagamento será efetuado na forma direta, retratando a quantidade de serviços efetuados e eventualmente não compreendidos na última quitação.
- 8.17. Não é permitido fazer pagamento adiantado em qualquer hipótese de acordo com a lei.
- **8.18.** Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.
 - **8.18.1**. A Contratada regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.
- **8.19.** Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido, de alguma forma, para tanto, fica convencionado que a taxa de compensação financeira devida pela Contratante, entre a data do vencimento e o efetivo adimplemento da parcela, é calculada mediante a aplicação da seguinte fórmula:

 $EM = I \times N \times VP$, sendo:

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela a ser paga.

I = Índice de compensação financeira = 0,00016438, assim apurado:

9. DA VIGÊNCIA DO CONTRATO

9.1. O prazo de vigência da eventual contratação será de 12 (doze) meses a partir da sua assinatura, conforme fixado na minuta do futuro contrato em anexo.

10. RESPONSÁVEL, ENDEREÇO ELETRÔNICO E TELEFONE

10.1. Em caso de dúvidas sobre a entrega dos serviços/produtos solicitar contato e/ou endereço de cada município através do telefone do CISAB Zona da Mata (31) 3891-5636 ou pelo e- mail <u>licitacao@cisab.com.br</u>



Rua José dos Santos, 275 – Centro CEP: 36.570-135 – Viçosa – Minas Gerais – Tel.: (031) 3891-5636

PROCESSO Nº	
orica	
b	

11. DOS DIREITOS E RESPONSABILIDADES DAS PARTES

- **11.1**. São obrigações da empresa **CONTRATADA**, além de outras fixadas neste Termo de Referência e no respectivo Edital e seus anexos, as seguintes:
 - a) Entregar os bens/serviços licitados conforme especificações do Edital, termo de referência e demais anexos, bem como de sua proposta, com o fornecimento dos laudos, a alocação dos empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas contratuais, além de fornecer e utilizar os materiais e equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, a qualidade e quantidade mínimas especificadas no Edital, Termo de referência e sua proposta;
 - **b)** Efetuar a entrega do objeto em perfeitas condições, conforme especificações, prazo e local constantes no Edital e seus anexos, acompanhado da respectiva nota fiscal e laudos solicitados, **independentemente da quantidade a ser entregue**;
 - c) Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com os artigos 12,13 e 17, do código de defesa do consumidor lei nº 8.078, de 1990, bem como demais legislações que regem a espécie, devendo ressarcir imediatamente a Administração e sua integralidade, ficando o contratante autorizado a descontar da garantia, caso exigida no edital, ou dos pagamentos devidos à contratada, o valor correspondente aos danos sofridos;
 - d) Substituir, reparar ou corrigir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo máximo fixado neste Termo de Referência e no respectivo Edital e seus anexos, os bens/serviços efetuados em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução o dos materiais empregados;
 - e) Nomear e manter preposto para representá-la perante o contratante e assisti-la em todas as questões relativas à execução do contrato;
 - f) Se responsabilizar pela permanente manutenção da validade da documentação: Jurídica, Fiscal, Técnica e Econômico-Financeira da empresa, assim como pela atualização de formação de seus profissionais;
 - g) Comunicar ao Fiscal do contrato, no prazo de 24 (vinte quatro) horas, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local dos produtos/serviços, sob pena da justificativa intempestiva ser desconsiderada;
 - h) Assumir inteira responsabilidade administrativa, penal, civil e pelos danos causados ao CISAB/participantes do processo ou a terceiros, por ação ou omissão, culpa ou dolo de seus empregados na área de prestação de serviços;
 - i) Arcar com todas as despesas relativas à fornecimento dos produtos/prestação dos serviços tais como, salário dos empregados, encargos sociais, trabalhistas e fiscais e equipamentos necessários à execução dos serviços/fornecimento dos produtos;
 - Responsabilizar-se pelas despesas dos tributos, encargos previdenciários, comerciais, taxas, fretes, seguros, deslocamento de pessoal, transporte, acondicionamento, descarregamento, prestação de garantia e quaisquer outras que incidam ou venham a incidir na execução do contrato;



PROCESSO Nº	
FLS	
	Rubrica

- **k)** Fornecer os produtos/Prestar os serviços, objeto da presente licitação, assumindo inteiramente as responsabilidades pelos mesmos;
- I) Responder, perante os órgãos competentes, por todas as obrigações e encargos assumidos ou gerados, em razão dos serviços/bens contratados;
- **m)** Manter durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ela assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas nesta licitação;
- n) Obedecer a todas as exigências estabelecidas neste Termo de Referência, que é parte integrante da Licitação;
- **o)** Não transferir a outrem, no todo ou em parte, o objeto do presente projeto, sem prévia anuência do contratante;
- p) Prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pelo contratante ou por seus prepostos, garantindo-lhes o acesso, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do empreendimento;
- q) Paralisar, por determinação do contratante, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros;
- r) Promover a guarda, manutenção e vigilância de materiais, ferramentas e tudo o que for necessário à execução dos serviços/fornecimento dos produtos, durante a vigência do contrato;
- s) Promover a organização técnica e administrativa dos serviços/fornecimentos dos produtos, de modo a conduzi-los eficaz e eficientemente, de acordo com os documentos e especificações que integram este contrato, Termo de referência e Edital, no prazo determinado;
- t) Submeter previamente, por escrito, ao contratante, para análise e aprovação, quaisquer mudanças nos métodos executivos que fujam às especializações do memorial descritivo;
- u) Manter, durante toda a execução da ATA DE REGISTRO DE PREÇO, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;
- v) Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos; nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;
- w) Realizar regularmente o pagamento das obrigações trabalhistas, previdenciárias, FGTS, bem como demais encargos relativos aos empregados que tenham participado da execução dos serviços/produtos contratados;
- x) Enviar toda a documentação exigida pelo contratante eventualmente.
- **11.1.2.** Poderá o contratante rescindir o contrato por ato unilateral e escrito, além de aplicar as penalidades cabíveis, na hipótese de a empresa contratada não realizar o pagamento devido dos salários e das verbas trabalhistas, e pelo não recolhimento das contribuições sociais, previdenciárias e para com o FGTS.
- **11.1.3.** Caso não ocorra a prestação dos serviços/entrega dos produtos, caracterizará a inadimplência da empresa contratada, sujeitando-se às penalidades legais.



Rua José dos Santos, 275 – Centro CEP: 36.570-135 – Viçosa – Minas Gerais – Tel.: (031) 3891-5636

PROCESSO Nº	
FLS	
	Rubrica

- **11.2.** São obrigações do **CONTRATANTE**, além de outras fixadas neste Termo de Referência e no respectivo Edital e seus anexos, as seguintes:
 - a) Receber provisoriamente o objeto, disponibilizando local, data e horário;
 - b) Verificar minuciosamente, no prazo fixado, a conformidade do material recebido provisoriamente com as especificações constantes do Edital e da proposta, para fins de aceitação e recebimento definitivos;
 - c) Proporcionar todas as condições para que a empresa Contratada possa desempenhar fornecer os objetos de acordo com as determinações do Contrato, do Edital e seus Anexos, especialmente do Termo de Referência;
 - **d)** Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela empresa Contratada, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta.
 - e) Exercer o acompanhamento e a fiscalização dos serviços e/ou fornecimento, por servidor especialmente designado, anotando em registro próprio as falhas detectadas, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos empregados eventualmente envolvidos, e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis:
 - f) Notificar a empresa contratada por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas no curso da execução dos serviços/fornecimentos dos produtos, fixando prazo para a sua correção, certificando-se que as soluções por ela propostas sejam as mais adequadas;
 - **g)** Pagar à empresa Contratada o valor resultante da prestação do serviço, na forma estabelecida no edital e anexos;
 - h) Efetuar as retenções tributárias devidas sobre o valor da Nota Fiscal/Fatura emitida pela empresa contratada;
 - i) Suprir a empresa contratada de documentos, informações e demais elementos que possuir com relação ao objeto, bem como dirimir dúvidas e orientá-la nos casos omissos;
 - j) Zelar para que durante toda a vigência do contrato sejam mantidas, em compatibilidade com as obrigações assumidas pela empresa contratada, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, bem como o cumprimento dos requisitos legais, quando a contratada houver se beneficiado da preferência estabelecida pelo art. 3º, §5º, da Lei nº 8.666/93.
 - **11.2.1**. O contratante não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela empresa contratada com terceiros, ainda que vinculados à execução do presente Termo, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da contratada, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

12. DAS SANÇÕES

12.1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 10.520, de 2002, o licitante/adjudicatário que:



Rua José dos Santos, 275 – Centro CEP: 36.570-135 – Viçosa – Minas Gerais – Tel.: (031) 3891-5636

PROCESSO	N°
FLS	
	Rubrica

- a) não assinar o termo de contrato ou aceitar/retirar o instrumento equivalente, quando convocado dentro do prazo de validade da proposta;
- b) não assinar a ata de registro de preços, quando cabível;
- c) apresentar documentação falsa;
- d) deixar de entregar os documentos exigidos no certame;
- e) ensejar o retardamento da execução do objeto;
- f) não mantiver a proposta;
- g) cometer fraude fiscal;
- h) comportar-se de modo inidôneo;
- i) falhar ou fraudar na execução do contrato.
- **12.2.** As sanções do item acima também se aplicam aos integrantes do cadastro de reserva, em pregão para registro de preços que, convocados, não honrarem o compromisso assumido injustificadamente.
- **12.3.** Considera-se comportamento inidôneo, entre outros, a declaração falsa quanto às condições de participação, quanto ao enquadramento como ME/EPP ou o conluio entre os licitantes, em qualquer momento da licitação, mesmo após o encerramento da fase de lances.
- **12.4.** O licitante/adjudicatário que cometer qualquer das infrações discriminadas nos subitens anteriores ficará sujeito, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, às seguintes sanções:

12.4.1. Advertência.

- **12.4.1.1.** A sanção de advertência consiste em uma comunicação formal ao contratado, advertindo-lhe sobre o descumprimento de obrigação legal assumida, cláusula contratual ou falha na execução do serviço ou fornecimento, determinando que seja sanada a impropriedade e, notificando que, em caso de reincidência, sanção mais elevada poderá ser aplicada, e será expedido:
- a) pelo responsável pelo setor de licitações do órgão ou entidade da administração pública quando o descumprimento da obrigação ocorrer no âmbito do procedimento licitatório, e, em se tratando de licitação para registro de preços, até a emissão da autorização de compra para o órgão participante do Sistema de Registro de Preços;
- **b)** pelo ordenador de despesas do órgão contratante se o descumprimento da obrigação ocorrer na fase de execução contratual, entendida desde a recusa em retirar a nota de empenho ou assinar o contrato.
- **12.4.2.** Multa moratória e compensatória.
 - **12.4.2.1.** Multa é a sanção pecuniária que será imposta à pessoa física ou jurídica licitante ou à contratada responsável pelo atraso/mora no cumprimento de suas obrigações licitatórias ou contratuais ou pela prática de determinados atos, de acordo com os percentuais a seguir:
 - 12.4.2.2. Percentuais de multa moratória:



Rua José dos Santos, 275 – Centro CEP: 36.570-135 – Viçosa – Minas Gerais – Tel.: (031) 3891-5636

PROCESSO Nº	
FLS	
	Rubrica

a) 0,5% (zero, cinco por cento) por dia de atraso injustificado, ou de justificativa recusada pela Administração, relacionado ao prazo de entrega/fornecimento do bem ou à execução de serviços, calculado sobre o valor correspondente à parte inadimplente, até o limite de 15% (quinze por cento).

12.4.2.3. Percentuais de multa compensatória:

- a) 10% (dez por cento) sobre o valor do bem ou serviço contratado, pelo descumprimento de qualquer obrigação por parte da pessoa física ou jurídica, exceto aquelas relacionadas ao prazo de entrega/fornecimento ou execução.
- **12.4.2.4.** O valor da sanção pecuniária deverá obrigatoriamente ser deduzido de eventuais créditos ou garantias da pessoa física ou jurídica, ou cobrado administrativa ou judicialmente.
- **12.4.2.5.** Sempre que o valor da sanção pecuniária ultrapassar os créditos da contratada e/ou garantias, o valor excedente será encaminhado à cobrança extrajudicial ou judicial, pelo órgão competente.
- **12.4.2.6.** O atraso, para efeito de cálculo de multa, será contado em dias corridos, a partir do dia seguinte ao do vencimento do prazo de entrega/fornecimento ou execução do serviço.
- **12.4.2.7.** A aplicação da sanção pecuniária não impede que sejam aplicadas outras penalidades previstas na Lei 8.666/93.
- **12.4.3.** Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração Pública em geral, nos termos do art. 7º da Lei 10.520/2002.
- **12.4.4.** Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública em geral enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a contratada ressarcir a contratante pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso anterior.
 - **12.4.4.1.** A declaração de inidoneidade será aplicada pela máxima autoridade da entidade competente.
 - **12.4.4.2.** A declaração de inidoneidade prevista neste item permanecerá em vigor enquanto perdurarem os motivos que determinaram a punibilidade ou até que seja promovida a reabilitação perante a autoridade que a aplicou.
- **12.5.** Compete ao órgão ou entidade requisitante da contratação ou a Pregoeira a indicação das penalidades previstas, cuja aplicação dependerá de ato da autoridade competente.
- **12.6.** É facultado à interessada interpor recurso contra a aplicação das penalidades previstas nos itens acima, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar do recebimento da notificação, que será dirigido à autoridade competente do órgão ou entidade.



Rua José dos Santos, 275 – Centro CEP: 36.570-135 – Viçosa – Minas Gerais – Tel.: (031) 3891-5636

PROCESSO Nº	
FLS	
	Rubrica

- **12.7.** As penalidades aplicadas deverão ser registradas pelo setor de licitação do CISAB Zona da Mata.
- 12.8. A sanção de advertência pode ser aplicada à Contratada juntamente com a multa.
- **12.9.** A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado, observado o princípio da proporcionalidade.
- **12.10.** Comprovado impedimento ou reconhecida força maior, devidamente justificado e aceito pelo CISAB Zona da Mata, a Contratada ficará isenta das penalidades mencionadas neste termo.
- **12.11.** Antes da aplicação das sanções, como já exposto, será oportunizado à Contratada, através de notificação administrativa, prazo para defesa prévia, na qual poderá utilizar os argumentos de fato e de direito pertinentes, bem como apresentar provas que julgar necessárias.

13. CONTROLE DA EXECUÇÃO DO FORNECIMENTO

- **13.1.** O controle e acompanhamento da execução do objeto desse Termo obedecerá às normas contidas na Lei Federal nº 8.666/93, bem como a exigência do edital, sem prejuízo a outros instrumentos adotados pela contratante para o fiel cumprimento das condições estabelecidas para a aquisição.
- **13.2.** A conformidade do material a ser fornecido deverá ser verificada juntamente com o documento da empresa contratada que contenha a relação detalhada dos mesmos, de acordo com o estabelecido no Termo de Referência e na proposta, informando as respectivas quantidades e especificações técnicas, tais como: marca, qualidade e forma de uso.
- **13.3.** O representante do CISAB anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos empregados eventualmente envolvidos, adotando as providências necessárias ao fiel cumprimento das cláusulas contratuais e comunicando a autoridade competente, quando for o caso, conforme o disposto nos §§ 1º e 2º do artigo 67 da Lei nº 8.666, de 1993.
- **13.4.** A fiscalização não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica em corresponsabilidade da Contratante ou de seus agentes e prepostos, de conformidade com o artigo 70 da Lei nº 8.666, de 1993.

	Viçosa-MG, 08 de abril de 2022.
 Wagner Mol Guimarães Presidente	



Rua José dos Santos, 275 – Centro CEP: 36.570-135 – Viçosa – Minas Gerais – Tel.: (031) 3891-5636

PROCESSO	Nº
FLS	
	Rubrica

Anexo I

1.1 PLANILHA COM O QUANTITATIVO TOTAL

item	descrição	und	TOTAL
1	ADAPTADOR COMPRESSÃO EM POLIPROPILENO COM PONTA DE TRANSIÇÃO DE TUBO PEAD DE 63 MM PARA PVC PBA DE 60 MM. A CO- NEXÃO SERA INSTALADA EM TUBOS PEAD FABRICADOS CONFORME ESPECIFICACOES DA NBR-15561. DEVERAO SER ENTREGUES MEDIAN- TE APRESENTACAO DE TESTES HIDROSTATICOS QUE COMPROVEM A PRESSAO NOMINAL E DE SERVICO E VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA CONFORME NBR-9799: CONEXAO DE POLIPROPILENO - VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA.	Pç	580
2	ADAPTADOR COMPRESSÃO POLIPROPILENO PARA PEAD, Ø 63 x 2", PN10. A CONEXÃO SERA INSTALADA EM TUBOS PEAD FABRICADOS CONFORME ESPECIFICACOES DA NBR-15561. DEVERAO SER ENTREGUES MEDIANTE APRESENTACAO DE TESTES HIDROSTATICOS QUE COMPROVEM A PRESSAO NOMINAL E DE SERVICO E VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA CONFORME NBR-9799: CONEXAO DE POLI-PROPILENO - VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA.	Pç	580
3	ADAPTADOR DE COMPRESSÃO RF EM PP 20 X 3/4", FABRICADO DE ACORDO COM A NBR 15803 E HOMOLOGADO CONFORME NTS 179.	Рç	600
4	ADAPTADOR DE COMPRESSÃO RF EM PP 20MM X 1/2", FABRICADO DE ACORDO COM A NBR 15803 E HOMOLOGADO CONFORME NTS 179.	PÇ	3250
5	ADAPTADOR DE COMPRESSÃO RF EM PP 32 X 1", FABRICADO DE ACORDO COM A NBR 15803 E HOMOLOGADO CONFORME NTS 179.	Рç	300
6	ADAPTADOR DE COMPRESSÃO RM EM PP 20MM X 1/2", FABRICADO DE ACORDO COM A NBR 15803 E HOMOLOGADO CONFORME NTS 179.	Рç	6250
7	ADAPTADOR DE COMPRESSÃO RM EM PP 20MM X 3/4", FABRICADO DE ACORDO COM A NBR 15803 E HOMOLOGADO CONFORME NTS 179.	Рç	2100
8	ADAPTADOR DE COMPRESSÃO RM EM PP 32MM X 1", FABRICADO DE ACORDO COM A NBR 15803 E HOMOLOGADO CONFORME NTS 179.	Рç	300
9	APONTADOR (BISELADOR) PARA TUBO DE PEAD DE 20 MM, FABRICADO EM AÇO CARBONO TUBULAR, SISTEMA DE CORTE COM ÂNGULO DE 15°, DUAS ORELHAS LATERAIS SOLDADAS NA PARTE INFERIOR, COM FURO NO DIÂMETRO DE 2 MM EM UMA DAS EXTREMIDADES, ACABAMENTO COM TRATAMENTO DE ZINCO. SISTEMA DE LÂMINA EM AÇO 1095 QUADRADA SUBSTITUÍVEL E APERTO COM PARAFUSO	Pç	37



PROCESSO Nº		
FLS		
	Rubrica	

	~	T	
	EM INOX. REF.: METALVAX MV04 OU DE MARCA E MODELO COM QUALIDADE IGUAL OU SUPERIOR. OBSERVAÇÃO: ALÉM DA LÂMINA QUE VEM COM CADA APONTADOR, DEVERÁ SER FORNECIDO MAIS DUAS LÂMINAS DE AÇO JUNTAMENTE COM CADA APONTADOR.		
10	APONTADOR (BISELADOR) PARA TUBO DE PEAD DE 32 MM, FABRICADO EM AÇO CARBONO TUBULAR, SISTEMA DE CORTE COM ÂNGULO DE 15°, DUAS ORELHAS LATERAIS SOLDADAS NA PARTE INFERIOR, COM FURO NO DIÂMETRO DE 2 MM EM UMA DAS EXTREMIDADES, ACABAMENTO COM TRATAMENTO DE ZINCO. SISTEMA DE LÂMINA EM AÇO 1095 QUADRADA SUBSTITUÍVEL E APERTO COM PARAFUSO EM INOX. REF.: METALVAX MV04 OU DE MARCA E MODELO COM QUALIDADE IGUAL OU SUPERIOR. OBSERVAÇÃO: ALÉM DA LÂMINA QUE VEM COM CADA APONTADOR, DEVERÁ SER FORNECIDO MAIS DUAS LÂMINAS DE AÇO JUNTAMENTE COM CADA APONTADOR.	Pç	35
11	BOBINA DE TUBO DE PEAD, PE 80, PRETO COM LISTRAS NA COR AZUL, CONFORME ABNT - NBR 15.561, DIAMETRO EXTERNO (DE) 63 MM, PN 10 – SDR 13,6. NOTA: FORNECER EM BOBINA DE 50 METROS.	Bobina	32
12	CHAVE DE APERTO PARA CONEXÕES DE COMPRESSÃO PEAD 25-32 MM	Рç	36
13	CHAVE DE APERTO PARA CONEXÕES DE COMPRESSÃO PEAD 40-75 MM	Рç	35
14	CHAVE/CRUZETA PARA TÊ DE SERVIÇO INTEGRADO, UTILIZADA PARA O ACIONAMENTO DA FURADEIRA DE CORTE E PARA APERTO DOS PARAFUSOS DO TE DE SERVIÇO PEAD INTEGRADO 60MM - 85MM - 110MM.	Рç	36
15	COLAR DE TOMADA PP, DE 32 X DNR 1/2. COLAR DE TOMADA FABRICADO A PARTIR DE COMOPOLÍMERO DE POLIPROPILENO, NA COR PRETA, PARA SER CONECTADO A TUBOS DE PVC RÍGIDO MARROM COM JUNTA SOLDÁVEL (PN 750 KPA), DERIVAÇÃO COM ROSCA INTERNA CONFORME COM A NORMA DA ABNT NBR NM ISO7-1, PRESSÃO DE TRABALHO DE 1,6 MPA, ELEMENTOS DE FIXAÇÃO (PARAFUSOS, PORCAS E ARRUELAS) DE AÇO ZINCADO BRANCO/BICROMATIZADO. O COLAR DE TOMADA DEVERÁ OBRIGATORIAMENTE TER AS SUAS DUAS PARTES FIXADAS UMA A OUTRA POR MEIO DOS ELEMENTOS ANTERIORMENTE DESCRITOS. A VEDAÇÃO DA BRAÇADEIRA DEVERÁ SER DE BORRACHA NITRÍLICA, QUE DEVERÁ SER FORNECIDA JUNTAMENTE. O CONJUNTO DEVERÁ SER CONFORME COM A NORMA DA ABNT NBR 11821.	Pç	650
16	COLAR DE TOMADA PP, DE 40 X DNR 1/2. COLAR DE TOMADA FABRICADO A PARTIR DE COMOPOLÍMERO DE POLIPROPILENO, NA COR PRETA, PARA SER CONECTADO A TUBOS DE PVC RÍGIDO MARROM COM JUNTA SOLDÁVEL (PN 750 KPA), DERIVAÇÃO COM ROSCA INTERNA CONFORME COM A NORMA DA ABNT NBR NM ISO7-1, PRESSÃO DE TRABALHO DE 1,6 MPA, ELEMENTOS DE FIXAÇÃO (PARAFUSOS, PORCAS E ARRUELAS) DE AÇO ZINCADO BRANCO/BICROMATIZADO. O COLAR DE TOMADA DEVERÁ OBRIGATORIAMENTE TER AS SUAS DUAS PARTES FIXADAS UMA A OUTRA POR MEIO DOS ELEMENTOS ANTERIORMENTE DESCRITOS. A VEDAÇÃO DA BRAÇADEIRA DEVERÁ SER DE BORRACHA NITRÍLICA, QUE DEVERÁ SER FORNECIDA JUNTAMENTE. O CONJUNTO DEVERÁ SER CONFORME COM A NORMA DA ABNT NBR 11821.	Pç	600
17	COLAR DE TOMADA PP, DE 50 X DNR 1/2. COLAR DE TOMADA FABRICADO A PARTIR DE COMOPOLÍMERO DE POLIPROPILENO, NA COR PRETA, PARA SER CONECTADO A TUBOS DE PVC RÍGIDO MARROM COM JUNTA SOLDÁVEL (PN 750 KPA), DERIVAÇÃO COM ROSCA INTER-	Pç	600



PROCESSO Nº	
FLS	
	Rubrica

	NA CONFORME COM A NORMA DA ABNT NBR NM ISO7-1, PRESSÃO DE TRABALHO DE 1,6 MPA, ELEMENTOS DE FIXAÇÃO (PARAFUSOS, PORCAS E ARRUELAS) DE AÇO ZINCADO BRANCO/BICROMATIZADO. O COLAR DE TOMADA DEVERÁ OBRIGATORIAMENTE TER AS SUAS DUAS PARTES FIXADAS UMA A OUTRA POR MEIO DOS ELEMENTOS ANTERIORMENTE DESCRITOS. A VEDAÇÃO DA BRAÇADEIRA DEVERÁ SER DE BORRACHA NITRÍLICA, QUE DEVERÁ SER FORNECIDA JUNTAMENTE. O CONJUNTO DEVERÁ SER CONFORME COM A NORMA DA ABNT NBR 11821.		
18	CORTADOR DE TUBOS - GUILHOTINA PARA CORTE DE TUBOS DE POLIETILENO PEAD DE DIAMETRO NOMINAL 63-125 MM.	Рç	6
19	COTOVELO COMPRESSÃO EM POLIPROPILENO PARA PEAD Ø 63 MM X 63 MM, PN10. A CONEXÃO SERA INSTALADA EM TUBOS PEAD FA- BRICADOS CONFORME ESPECIFICACOES DA NBR-15561. DEVERAO SER ENTREGUES MEDIANTE APRESENTACAO DE TESTES HIDROSTATICOS QUE COMPROVEM A PRESSAO NOMINAL E DE SERVICO E VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA CONFORME NBR-9799: CONEXAO DE POLIPROPILENO - VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA.	Pç	550
20	DERIVAÇÃO "T" COMPRESSÃO EM POLIPROPILENO PARA PEAD DE 20 MM, PN10. A CONEXÃO SERA INSTALADA EM TUBOS PEAD FABRICADOS CONFORME ESPECIFICACOES DA NBR-15561. DEVERAO SER ENTREGUES MEDIANTE APRESENTACAO DE TESTES HIDROSTATICOS QUE COMPROVEM A PRESSAO NOMINAL E DE SERVICO E VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA CONFORME NBR-9799: CONEXAO DE POLIPROPILENO - VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA.	Pç	2100
21	DERIVAÇÃO "T" COMPRESSÃO EM POLIPROPILENO PARA PEAD DE 32 MM, PN10. A CONEXÃO SERA INSTALADA EM TUBOS PEAD FABRICADOS CONFORME ESPECIFICACOES DA NBR-15561. DEVERAO SER ENTREGUES MEDIANTE APRESENTACAO DE TESTES HIDROSTATICOS QUE COMPROVEM A PRESSAO NOMINAL E DE SERVICO E VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA CONFORME NBR-9799: CONEXAO DE POLIPROPILENO - VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA.	Pç	1200
22	DERIVAÇÃO "T" COMPRESSÃO EM POLIPROPILENO PARA PEAD DE 63 MM, PN10. A CONEXÃO SERA INSTALADA EM TUBOS PEAD FABRICADOS CONFORME ESPECIFICACOES DA NBR-15561. DEVERAO SER ENTREGUES MEDIANTE APRESENTACAO DE TESTES HIDROSTATICOS QUE COMPROVEM A PRESSAO NOMINAL E DE SERVICO E VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA CONFORME NBR-9799: CONEXAO DE POLIPROPILENO - VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA.	Pç	1080
23	FITA (VEDA ROSCA) DE POLITETRAFLUORETILENO NÃO SINTERIZADA, PARA VEDAÇÃO DE JUNTAS ROSCADAS EM INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUA FRIA, FORNECIDA EM EMBALAGEM DE CARTÃO TRIPLEX PARA EVITAR O DESFIAMENTO DA FITA, EM ROLOS DE 18 A 20 MM DE LARGURA, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 0,07 MM E COMPRIMENTO DE 25 M, FABRICADA DE ACORDO COM A ABNT NBR 16368/2015TODA FITA DEVE SER BOBINADA EM TUBETE EM POLIESTIRENO; APRESENTAR-SE SEM DESCONTINUIDADES, EMENDAS E TAMPOUCO FUROS OU RASGOS NA SUA SUPERFÍCIE E QUALQUER SINAL DE AMASSAMENTO; NÃO DEVE SE APRESENTAR RUGOSA OU COM DESFIAMENTO E SUAS LATERAIS DEVEM SER PERFEITAMENTE PARALELAS.	Pç.	8640
24	JOELHO ADAPTADOR DE COMPRESSÃO RM EM PP 20MM X 1/2", FABRICADO DE ACORDO COM A NBR 15803.	Pç	4100



PROCESSO Nº		
FLS		
	Rubrica	

25	LUVA DUPLA DE COMPRESSÃO EM PP 20 MM, FABRICADO DE ACORDO COM A NBR 15803 E HOMOLOGADO CONFORME NTS 179.	Рç	1100
26	LUVA DUPLA DE COMPRESSÃO EM PP 32 MM, FABRICADO DE ACORDO COM A NBR 15803 E HOMOLOGADO CONFORME NTS 179.	Pç	500
27	REDUÇÃO COMPRESSÃO EM POLIPROPILENO PARA PEAD Ø 32 x 20 MM, PN10. A CONEXÃO SERA INSTALADA EM TUBOS PEAD FABRICADOS CONFORME ESPECIFICACOES DA NBR-15561. DEVERAO SER ENTREGUES MEDIANTE APRESENTACAO DE TESTES HIDROSTATICOS QUE COMPROVEM A PRESSAO NOMINAL E DE SERVICO E VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA CONFORME NBR-9799: CONEXAO DE POLI-PROPILENO - VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA.	Pç	630
28	REDUÇÃO COMPRESSÃO EM POLIPROPILENO PARA PEAD Ø 63 x 32 MM, PN10. A CONEXÃO SERA INSTALADA EM TUBOS PEAD FABRICADOS CONFORME ESPECIFICACOES DA NBR-15561. DEVERAO SER ENTREGUES MEDIANTE APRESENTACAO DE TESTES HIDROSTATICOS QUE COMPROVEM A PRESSAO NOMINAL E DE SERVICO E VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA CONFORME NBR-9799: CONEXAO DE POLI-PROPILENO - VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA.	Pç	70
29	TAMPAO CAP DE COMPRESSÃO EM POLIPROPILENO PARA PEAD DE 20 MM, PN10. A CONEXÃO SERA INSTALADA EM TUBOS PEAD FABRI- CADOS CONFORME ESPECIFICACOES DA NBR-15561. DEVERAO SER ENTREGUES MEDIANTE APRESENTACAO DE TESTES HIDROSTATICOS QUE COMPROVEM A PRESSAO NOMINAL E DE SERVICO E VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA CONFORME NBR-9799: CONEXAO DE POLIPROPILENO - VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA.	Pç	1050
30	TAMPAO CAP DE COMPRESSÃO EM POLIPROPILENO PARA PEAD DE 32 MM, PN10. A CONEXÃO SERA INSTALADA EM TUBOS PEAD FABRI- CADOS CONFORME ESPECIFICACOES DA NBR-15561. DEVERAO SER ENTREGUES MEDIANTE APRESENTACAO DE TESTES HIDROSTATICOS QUE COMPROVEM A PRESSAO NOMINAL E DE SERVICO E VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA CONFORME NBR-9799: CONEXAO DE POLIPROPILENO - VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA.	Pç	600
31	TAMPAO CAP DE COMPRESSÃO EM POLIPROPILENO PARA PEAD DE 63 MM, PN10. A CONEXÃO SERA INSTALADA EM TUBOS PEAD FABRI- CADOS CONFORME ESPECIFICACOES DA NBR-15561. DEVERAO SER ENTREGUES MEDIANTE APRESENTACAO DE TESTES HIDROSTATICOS QUE COMPROVEM A PRESSAO NOMINAL E DE SERVICO E VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA CONFORME NBR-9799: CONEXAO DE POLIPROPILENO - VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA.	Pç	550
32	TÊ DE SERVIÇO INTEGRADO ARTICULADO PARA SER APLICADO NA EXECUÇÃO DE RAMAIS DOMICILIARES (DERIVADOS DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA TRATADA CONSTITUÍDAS POR TUBOS DE PEAD (POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE)). A VIDA ÚTIL MÍNIMA DO TÊ DE SERVIÇO SERÁ DE 50 ANOS, NAS CONDIÇÕES DE OPERAÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO ONDE ESTÁ IMPLANTADO E A UMA TEMPERATURA DE 25°C. A CONFIGURAÇÃO BÁSICA DO TÊ DE SERVIÇO SERÁ A SEGUINTE: CORPO FABRICADO EM PEÇA MONOLÍTICA E NESTE SE ENCONTRA ABRAÇADEIRA SUPERIOR, A DERIVAÇÃO DE ACOPLAMENTO E A FERRAMENTA DE CORTE; BRAÇADEIRA INFERIOR QUE É UNIDA AO CORPO POR MEIO DE DISPOSITIVOS DE FIXAÇÃO E ELEMENTOS DE FIXAÇÃO, CONSTITUÍDOS POR PARAFUSOS, PORCAS E ARRUELAS E SISTEMA ARTICULADO. A FABRICAÇÃO DO CORPO E DA BRAÇADEIRA INFERIOR SERÁ EXECUTADA A PARTIR DE COPOLÍMERO DE PP, NÃO	Pç	750



PROCESSO Nº	
FLS	
	Rubrica

	SE ADMITINDO, EM HIPÓTESE ALGUMA O USO DE MATERIAL REPROCESSADO E/OU RECICLADOS, AO POLÍMERO BASE SERÃO ACRESCEN-		
	TADOS OS ADITIVOS, ABSORVEDORES DE UV, ESTABILIZANTES E PIGMENTOS E O COMPOSTO FINAL DEVE OBEDECER A LEGISLAÇÃO SANI-		
	TÁRIA NACIONAL EM VIGOR, NÃO MODIFICANDO A QUALIDADE E POTABILIDADE DO FLUÍDO TRANSPORTADO E NEM PREJUDICAR A SAÚ-		
	DE PÚBLICA. SERÃO OBRIGATORIAMENTE ANEXADOS CERTIFICADOS ATUALIZADOS COMPROVANDO ESTAS EXIGÊNCIAS. OS MATERIAIS		
	METÁLICOS DO SISTEMA DE FIXAÇÃO (PINO DE ARTICULAÇÃO, PARAFUSOS, PORCAS E ARRUELAS SERÃO FABRICADOS A PARTIR DE AÇO		
	INOXIDÁVEL AISI 304 L, OS COMPONENTES DE VEDAÇÃO SERÃO FABRICADOS EM BORRACHA NITRÍLICA PRENSADA, COM DUREZA SHORE		
	A ENTRE 50 E 70. ROSCAS, TODAS AS ROSCAS SERÃO FABRICADAS DE ACORDO COM A NORMA DA ABNT, NBR NM ISO 7-1, COM EXCEÇÃO		
	DA ROSCA DO ACOPLAMENTO QUE SERÁ DO TIPO RÁPIDO E DE ACORDO COM A NORMA ISO 228-1. OS DIMENSIONAIS DE TODOS OS		
	COMPONENTES DO TÊ DE SERVIÇO ATENDERÃO RIGOROSAMENTE A NORMA NTS 175 DA SABESP. AS FIXAÇÕES NO TÊ DE SERVIÇO SERÃO		
	DE UM LADO, ATRAVÉS DE UNIÃO DO CORPO COM A BRAÇADEIRA INFERIOR POR MEIO DE UMA ARTICULAÇÃO, ONDE O PINO SERÁ DE		
	AÇO INOXIDÁVEL AISI 304 L E CONFORME COM A NTS 175 DA SABESP VISUAL, DIMENSIONALMENTE E MATÉRIA PRIMA UTILIZADA. NA		
	OUTRA EXTREMIDADE A FIXAÇÃO SE DARÁ POR MEIO DE PARAFUSOS, PORCAS E ARRUELAS DO MESMO MATERIAL. A EMPRESA FORNE-		
	CEDORA DEVERÁ COMPROVAR ATRAVÉS DE CERTIFICADOS QUE A MATÉRIA PRIMA UTILIZADA É AÇO INOX AISI 304 L. A FERRAMENTA DE		
	CORTE TERÁ CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS TAIS QUE ATENDAM PLENAMENTE A NORMA NTS 175 DA SABESP, SENDO O DIÂMETRO EXTER-		
	NO DA MESMA MAIOR OU IGUAL A 15 MM E O MATERIAL DE FABRICAÇÃO DA FERRAMENTA DE CORTE SERÁ LIGA DE AÇO INOXIDÁVEL		
	OU LIGA DE LATÃO DE ALTA RESISTÊNCIA, COMPROVADA ATRAVÉS DE CERTIFICAÇÃO. OS TÊS DE SERVIÇO DEVERÃO SER APRESENTADOS		
	À INSPEÇÃO DA AUTARQUIA, COM TODA A CERTIFICAÇÃO EXIGIDA E COM CERTIFICADOS APRESENTANDO OS RESULTADOS OBTIDOS NA		
	EXECUÇÃO DOS ENSAIOS PREVISTOS NA NTS 175. PRODUTO APRESENTADO SEM CERTIFICAÇÃO SERÁ IMEDIATAMENTE RECUSADO. CON-		
	CLUINDO, O TÊ DE SERVIÇO PROPOSTO DEVERÁ ATENDER TODAS AS EXIGÊNCIAS DA NORMA SABESP NTS 175. DN/DE 50/63 X 20 MM		
	TÊ DE SERVIÇO INTEGRADO ARTICULADO PARA SER APLICADO NA EXECUÇÃO DE RAMAIS DOMICILIARES (DERIVADOS DE REDES DE DIS-		
	TRIBUIÇÃO DE ÁGUA TRATADA CONSTITUÍDAS POR TUBOS DE PEAD (POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE)). A VIDA ÚTIL MÍNIMA DO TÊ DE		
	SERVIÇO SERÁ DE 50 ANOS, NAS CONDIÇÕES DE OPERAÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO ONDE ESTÁ IMPLANTADO E A UMA TEMPERATU-		
	ra de 25°C. A configuração básica do tê de serviço será a seguinte: corpo fabricado em peça monolítica e neste se en-		
	CONTRA ABRAÇADEIRA SUPERIOR, A DERIVAÇÃO DE ACOPLAMENTO E A FERRAMENTA DE CORTE; BRAÇADEIRA INFERIOR QUE É UNIDA		
	AO CORPO POR MEIO DE DISPOSITIVOS DE FIXAÇÃO E ELEMENTOS DE FIXAÇÃO, CONSTITUÍDOS POR PARAFUSOS, PORCAS E ARRUELAS E		
33	SISTEMA ARTICULADO. A FABRICAÇÃO DO CORPO E DA BRAÇADEIRA INFERIOR SERÁ EXECUTADA A PARTIR DE COPOLÍMERO DE PP, NÃO	Рç	
	SE ADMITINDO, EM HIPÓTESE ALGUMA O USO DE MATERIAL REPROCESSADO E/OU RECICLADOS, AO POLÍMERO BASE SERÃO ACRESCEN-		
	TADOS OS ADITIVOS, ABSORVEDORES DE UV, ESTABILIZANTES E PIGMENTOS E O COMPOSTO FINAL DEVE OBEDECER A LEGISLAÇÃO SANI-		
	TÁRIA NACIONAL EM VIGOR, NÃO MODIFICANDO A QUALIDADE E POTABILIDADE DO FLUÍDO TRANSPORTADO E NEM PREJUDICAR A SAÚ-		
	DE PÚBLICA. SERÃO OBRIGATORIAMENTE ANEXADOS CERTIFICADOS ATUALIZADOS COMPROVANDO ESTAS EXIGÊNCIAS. OS MATERIAIS		
	METÁLICOS DO SISTEMA DE FIXAÇÃO (PINO DE ARTICULAÇÃO, PARAFUSOS, PORCAS E ARRUELAS SERÃO FABRICADOS A PARTIR DE AÇO		
	INOXIDÁVEL AISI 304 L, OS COMPONENTES DE VEDAÇÃO SERÃO FABRICADOS EM BORRACHA NITRÍLICA PRENSADA, COM DUREZA SHORE		600



PROCESSO Nº	
FLS	
	Rubrica

D/ CC	ENTRE 50 E 70. ROSCAS, TODAS AS ROSCAS SERÃO FABRICADAS DE ACORDO COM A NORMA DA ABNT, NBR NM ISO 7-1, COM EXCEÇÃO		
CC			
	A ROSCA DO ACOPLAMENTO QUE SERÁ DO TIPO RÁPIDO E DE ACORDO COM A NORMA ISO 228-1. OS DIMENSIONAIS DE TODOS OS		
	OMPONENTES DO TÊ DE SERVIÇO ATENDERÃO RIGOROSAMENTE A NORMA NTS 175 DA SABESP. AS FIXAÇÕES NO TÊ DE SERVIÇO SERÃO		
	E UM LADO, ATRAVÉS DE UNIÃO DO CORPO COM A BRAÇADEIRA INFERIOR POR MEIO DE UMA ARTICULAÇÃO, ONDE O PINO SERÁ DE		
	ÇO INOXIDÁVEL AISI 304 L E CONFORME COM A NTS 175 DA SABESP VISUAL, DIMENSIONALMENTE E MATÉRIA PRIMA UTILIZADA. NA		
	OUTRA EXTREMIDADE A FIXAÇÃO SE DARÁ POR MEIO DE PARAFUSOS, PORCAS E ARRUELAS DO MESMO MATERIAL. A EMPRESA FORNE-		
	EDORA DEVERÁ COMPROVAR ATRAVÉS DE CERTIFICADOS QUE A MATÉRIA PRIMA UTILIZADA É AÇO INOX AISI 304 L. A FERRAMENTA DE		
	ORTE TERÁ CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS TAIS QUE ATENDAM PLENAMENTE A NORMA NTS 175 DA SABESP, SENDO O DIÂMETRO EXTER-		
N	IO DA MESMA MAIOR OU IGUAL A 15 MM E O MATERIAL DE FABRICAÇÃO DA FERRAMENTA DE CORTE SERÁ LIGA DE AÇO INOXIDÁVEL		
OI	OU LIGA DE LATÃO DE ALTA RESISTÊNCIA, COMPROVADA ATRAVÉS DE CERTIFICAÇÃO. OS TÊS DE SERVIÇO DEVERÃO SER APRESENTADOS		
	INSPEÇÃO DA AUTARQUIA, COM TODA A CERTIFICAÇÃO EXIGIDA E COM CERTIFICADOS APRESENTANDO OS RESULTADOS OBTIDOS NA		
	XECUÇÃO DOS ENSAIOS PREVISTOS NA NTS 175. PRODUTO APRESENTADO SEM CERTIFICAÇÃO SERÁ IMEDIATAMENTE RECUSADO. CON-		
	LUINDO, O TÊ DE SERVIÇO PROPOSTO DEVERÁ ATENDER TODAS AS EXIGÊNCIAS DA NORMA SABESP NTS 175. DN/DE 50/63 X 32 MM.		
	ESOURA MANUAL PARA CORTE DE TUBO DE PEAD DE 0 A 32MM; EM ALUMÍNIO COM LÂMINA DE AÇO INOX TEMPERADA E REVENIDA,		
	OM AS SEGUINTES CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS: CORPO REFORÇADO EM ALUMÍNIO FUNDIDO, LÂMINA DE CORTE REMOVÍVEL, DE AÇO		
34 IN	NOX TEMPERADO E REVENIDO, COM POSSIBILIDADE DE INVERSÃO PARA UM APROVEITAMENTO TOTAL DA MESMA. REF.: METALVAX	Рç	
	1V29 ou de marca e modelo com qualidade igual ou superior. Observação: Além da Lâmina que vem com cada tesou-		
R/	A, DEVERÁ SER FORNECIDO MAIS UMA LÂMINA DE AÇO JUNTAMENTE COM CADA TESOURA.		33
	UBO DE POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE (PEAD), DE 20, ESPESSURA DE PAREDE 2,3 MM, COR AZUL, PARA APLICAÇÃO EM LIGAÇÕES		
35 EN	M SISTEMAS HIDRÁULICOS PREDIAIS, NORMATIZADO PELA NBR 8417 E NTS 048, PARA PRESSÕES DE TRABALHO DE ATÉ 1MPA	Bobina	
(1	10KGF/CM ² - 100MCA) À TEMPERATURA DE 30°C. FORNECIDO EM BOBINAS COM 100 METROS.		137
TU	UBO DE POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE (PEAD), DE 32, ESPESSURA DE PAREDE 3,0 MM, COR AZUL, PARA APLICAÇÃO EM LIGAÇÕES		
	M SISTEMAS HIDRÁULICOS PREDIAIS, NORMATIZADO PELA NBR 8417 E NTS 048, PARA PRESSÕES DE TRABALHO DE ATÉ 1MPA	Bobina	
(1	10KGF/CM ² - 100MCA) À TEMPERATURA DE 30°C. FORNECIDO EM BOBINAS COM 100 METROS.		55
U	NIÃO COMPRESSÃO EM POLIPROPILENO PARA PEAD DE 20 MM, PN10. A CONEXÃO SERA INSTALADA EM TUBOS PEAD FABRICADOS		
37 CC	ONFORME ESPECIFICACOES DA NBR-15561. DEVERAO SER ENTREGUES MEDIANTE APRESENTACAO DE TESTES HIDROSTATICOS QUE	PÇ	
37 CC	OMPROVEM A PRESSAO NOMINAL E DE SERVICO E VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA CONFORME NBR-9799: CONEXAO DE POLI-	۲۷	
	ROPILENO - VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA.		1100
U	NIÃO COMPRESSÃO EM POLIPROPILENO PARA PEAD DE 32 MM, PN10. A CONEXÃO SERA INSTALADA EM TUBOS PEAD FABRICADOS		
38 CC	ONFORME ESPECIFICACOES DA NBR-15561. DEVERAO SER ENTREGUES MEDIANTE APRESENTACAO DE TESTES HIDROSTATICOS QUE	Рç	
CC	OMPROVEM A PRESSAO NOMINAL E DE SERVICO E VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA CONFORME NBR-9799: CONEXAO DE POLI-		1000



PROCESSO Nº		
FLS		
	Rubrica	

	PROPILENO - VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA.		
39	UNIÃO COMPRESSÃO EM POLIPROPILENO PARA PEAD DE 63 MM, PN10. A CONEXÃO SERA INSTALADA EM TUBOS PEAD FABRICADOS CONFORME ESPECIFICACOES DA NBR-15561. DEVERAO SER ENTREGUES MEDIANTE APRESENTACAO DE TESTES HIDROSTATICOS QUE COMPROVEM A PRESSAO NOMINAL E DE SERVICO E VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA CONFORME NBR-9799: CONEXAO DE POLI-PROPILENO - VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA.	Рç	1020
40	TUBO PVC BRANCO ROSCAVEL 1/2" X 6 METROS, NORMAS: PECP 34	Tubo	125
41	TUBO DEFOFO MPVC PONTA/BOLSA JEI/JERI DN 100mm X 6 METROS, NORMAS: NBR 7665/2007	Tubo	780
42	TUBO PVC DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JERI DN150mm X 6 METROS, NORMAS: NBR 7665/2007	Tubo	630
43	TUBO PVC DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JERI DN200mm X 6 METROS, NORMAS: NBR 7665/2007	Tubo	185
44	TUBO PVC DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JERI DN300mm X 6 METROS, NORMAS: NBR 7665/2007	Tubo	75
45	TUBO PVC SOLDÁVEL CLASSE 15 20mm x 6 METROS , NORMAS: NBR 5648	Tubo	5750
46	TUBO PVC SOLDÁVEL CLASSE 15 25mm x 6 METROS, NORMAS: NBR 5648	Tubo	2300
47	TUBO PVC SOLDÁVEL CLASSE 15 32mm x 6 METROS, NORMAS: NBR 5648	Tubo	1970
48	TUBO COM PONTA E BOLSA DE PVC-U ORIENTADO, RESULTANDO EM PVC-O (CLORETO DE POLIVINILA NÃO PLASTIFICADO ORIENTADO) PARA SISTEMAS DE CONDUÇÃO DE ÁGUA TRATADA SOB PRESSÃO EM REDES DE INFRAESTRUTURA. AS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS EXIGÍVEIS PARA OS TUBOS QUE SERÃO PROPOSTOS A ESTA AUTARQUIA É A ALTA RESISTÊNCIA À PRESSÃO HIDROSTÁTICA, A INEXISTÊNCIA DE POSSIBILIDADE DE SER ATACADO POR PROCESSOS CORROSIVOS, ALTA RESISTÊNCIA A IMPACTOS DECORRENTES DE TRANSPORTE, MANUSEIO E ASSENTAMENTO, ALTA CAPACIDADE DE DEFORMAÇÃO PLÁSTICA (DUCTIBILIDADE) E ALTA TENACIDADE DEVIDO À CONSTITUIÇÃO ESTRUTURAL DA PAREDE. OS TUBOS DEVEM TER BOA CAPACIDADE FLEXIBILIDADE LONGITUDINAL E BOA CAPACIDADE DE ADAPTAR-SE A PEQUENAS CURVATURAS (11°15') SEM NENHUM PREJUÍZO À SUA ESTRUTURA. O SISTEMA DE VEDAÇÃO SERÁ DO TIPO JUNTA ELÁSTICA, COM ANEL INTEGRADO E REMOVÍVEL, O ANEL SERÁ DO TIPO BILABIAL OBJETIVANDO ALTO DESEMPENHO TANTO EM PRESSÕES POSITIVAS COMO EM PRESSÕES NEGATIVAS. OS TUBOS TERÃO CARACTERÍSTICAS DE SUPORTAR PRESSÕES DE ATÉ 1,25 MPA A TEMPERATURAS	Tubo	360



PROCESSO Nº		
FLS		
	Rubrica	

		1	
	DE 25° C E COM FATOR DE SEGURANÇA C= 1,6. OS TUBOS DEVERÃO ATENDER RIGOROSAMENTE ÀS EXIGÊNCIAS DAS NORMAS DA ABNT		
	NBR15750/2009 E NTS 320 E RESPECTIVAS REFERÊNCIAS NORMATIVAS DAS MESMAS. OS TUBOS A SEREM FORNECIDOS SERÃO UTILIZA-		
	DOS EM SISTEMAS ENTERRADOS E COM PRESSÕES DE ATÉ 1,25 MPA , AS EXTREMIDADES SERÃO DO TIPO PONTA E BOLSA COM SISTEMA		
	DE VEDAÇÃO TIPO JUNTA ELÁSTICA REMOVÍVEL (COMO JÁ REFERIDO ANTERIORMENTE) E TAIS TUBOS SERÃO FORNECIDOS COM OS RES-		
	PECTIVOS ANÉIS DO TIPO BILABIAL. ESTES ANÉIS SERÃO FABRICADOS A PARTIR DE BORRACHA DO TIPO EPDM. OS TUBOS SERÃO FORNE-		
	CIDOS EM BARRAS COM COMPRIMENTO IGUAL A 6,0 METROS E DN 100 MM .		
	TUBO COM PONTA E BOLSA DE PVC-U ORIENTADO, RESULTANDO EM PVC-O (CLORETO DE POLIVINILA NÃO PLASTIFICADO ORIENTADO)		
	PARA SISTEMAS DE CONDUÇÃO DE ÁGUA TRATADA SOB PRESSÃO EM REDES DE INFRAESTRUTURA. AS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS EXIGÍ-		
	VEIS PARA OS TUBOS QUE SERÃO PROPOSTOS A ESTA AUTARQUIA É A ALTA RESISTÊNCIA À PRESSÃO HIDROSTÁTICA, A INEXISTÊNCIA DE		
	POSSIBILIDADE DE SER ATACADO POR PROCESSOS CORROSIVOS, ALTA RESISTÊNCIA A IMPACTOS DECORRENTES DE TRANSPORTE, MANU-		
	SEIO E ASSENTAMENTO, ALTA CAPACIDADE DE DEFORMAÇÃO PLÁSTICA (DUCTIBILIDADE) E ALTA TENACIDADE DEVIDO À CONSTITUIÇÃO		
	ESTRUTURAL DA PAREDE. OS TUBOS DEVEM TER BOA CAPACIDADE FLEXIBILIDADE LONGITUDINAL E BOA CAPACIDADE DE ADAPTAR-SE A		
	PEQUENAS CURVATURAS (11°15') SEM NENHUM PREJUÍZO À SUA ESTRUTURA. O SISTEMA DE VEDAÇÃO SERÁ DO TIPO JUNTA ELÁSTICA,		
49	COM ANEL INTEGRADO E REMOVÍVEL, O ANEL SERÁ DO TIPO BILABIAL OBJETIVANDO ALTO DESEMPENHO TANTO EM PRESSÕES POSITI-	Tubo	
	VAS COMO EM PRESSÕES NEGATIVAS. OS TUBOS TERÃO CARACTERÍSTICAS DE SUPORTAR PRESSÕES DE ATÉ 1,25 MPA A TEMPERATURAS		
	DE 25° C E COM FATOR DE SEGURANÇA C= 1,6. OS TUBOS DEVERÃO ATENDER RIGOROSAMENTE ÀS EXIGÊNCIAS DAS NORMAS DA ABNT		
	NBR15750/2009 E NTS 320 E RESPECTIVAS REFERÊNCIAS NORMATIVAS DAS MESMAS. OS TUBOS A SEREM FORNECIDOS SERÃO UTILIZA-		
	DOS EM SISTEMAS ENTERRADOS E COM PRESSÕES DE ATÉ 1,25 MPA , AS EXTREMIDADES SERÃO DO TIPO PONTA E BOLSA COM SISTEMA		
	DE VEDAÇÃO TIPO JUNTA ELÁSTICA REMOVÍVEL (COMO JÁ REFERIDO ANTERIORMENTE) E TAIS TUBOS SERÃO FORNECIDOS COM OS RES-		
	PECTIVOS ANÉIS DO TIPO BILABIAL. ESTES ANÉIS SERÃO FABRICADOS A PARTIR DE BORRACHA DO TIPO EPDM. OS TUBOS SERÃO FORNE-		
	CIDOS EM BARRAS COM COMPRIMENTO IGUAL A 6,0 METROS E DN 150 MM .		310
	TUBO COM PONTA E BOLSA DE PVC-U ORIENTADO, RESULTANDO EM PVC-O (CLORETO DE POLIVINILA NÃO PLASTIFICADO ORIENTADO)		
	PARA SISTEMAS DE CONDUÇÃO DE ÁGUA TRATADA SOB PRESSÃO EM REDES DE INFRAESTRUTURA. AS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS EXIGÍ-		
	VEIS PARA OS TUBOS QUE SERÃO PROPOSTOS A ESTA AUTARQUIA É A ALTA RESISTÊNCIA À PRESSÃO HIDROSTÁTICA, A INEXISTÊNCIA DE		
	POSSIBILIDADE DE SER ATACADO POR PROCESSOS CORROSIVOS, ALTA RESISTÊNCIA A IMPACTOS DECORRENTES DE TRANSPORTE, MANU-		
	SEIO E ASSENTAMENTO, ALTA CAPACIDADE DE DEFORMAÇÃO PLÁSTICA (DUCTIBILIDADE) E ALTA TENACIDADE DEVIDO À CONSTITUIÇÃO		
50	ESTRUTURAL DA PAREDE. OS TUBOS DEVEM TER BOA CAPACIDADE FLEXIBILIDADE LONGITUDINAL E BOA CAPACIDADE DE ADAPTAR-SE A	Tubo	
	PEQUENAS CURVATURAS (11°15') SEM NENHUM PREJUÍZO À SUA ESTRUTURA. O SISTEMA DE VEDAÇÃO SERÁ DO TIPO JUNTA ELÁSTICA,		
	COM ANEL INTEGRADO E REMOVÍVEL, O ANEL SERÁ DO TIPO BILABIAL OBJETIVANDO ALTO DESEMPENHO TANTO EM PRESSÕES POSITI-		
	VAS COMO EM PRESSÕES NEGATIVAS. OS TUBOS TERÃO CARACTERÍSTICAS DE SUPORTAR PRESSÕES DE ATÉ 1,25 MPA A TEMPERATURAS		
	DE 25° C E COM FATOR DE SEGURANÇA C= 1,6. OS TUBOS DEVERÃO ATENDER RIGOROSAMENTE ÀS EXIGÊNCIAS DAS NORMAS DA ABNT		
	NBR15750/2009 E NTS 320 E RESPECTIVAS REFERÊNCIAS NORMATIVAS DAS MESMAS. OS TUBOS A SEREM FORNECIDOS SERÃO UTILIZA-		460



PROCESSO Nº		
FLS		
	Rubrica	

	DOS EM SISTEMAS ENTERRADOS E COM PRESSÕES DE ATÉ 1,25 MPA , AS EXTREMIDADES SERÃO DO TIPO PONTA E BOLSA COM SISTEMA		
	DE VEDAÇÃO TIPO JUNTA ELÁSTICA REMOVÍVEL (COMO JÁ REFERIDO ANTERIORMENTE) E TAIS TUBOS SERÃO FORNECIDOS COM OS RES-		
	PECTIVOS ANÉIS DO TIPO BILABIAL. ESTES ANÉIS SERÃO FABRICADOS A PARTIR DE BORRACHA DO TIPO EPDM. OS TUBOS SERÃO FORNE-		
	CIDOS EM BARRAS COM COMPRIMENTO IGUAL A 6,0 METROS E DN 200 MM .		
	TUBO COM PONTA E BOLSA DE PVC-U ORIENTADO, RESULTANDO EM PVC-O (CLORETO DE POLIVINILA NÃO PLASTIFICADO ORIENTADO)		
	PARA SISTEMAS DE CONDUÇÃO DE ÁGUA TRATADA SOB PRESSÃO EM REDES DE INFRAESTRUTURA. AS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS EXIGÍ-		
	VEIS PARA OS TUBOS QUE SERÃO PROPOSTOS A ESTA AUTARQUIA É A ALTA RESISTÊNCIA À PRESSÃO HIDROSTÁTICA, A INEXISTÊNCIA DE		
	POSSIBILIDADE DE SER ATACADO POR PROCESSOS CORROSIVOS, ALTA RESISTÊNCIA A IMPACTOS DECORRENTES DE TRANSPORTE, MANU-		
	SEIO E ASSENTAMENTO, ALTA CAPACIDADE DE DEFORMAÇÃO PLÁSTICA (DUCTIBILIDADE) E ALTA TENACIDADE DEVIDO À CONSTITUIÇÃO		
	ESTRUTURAL DA PAREDE. OS TUBOS DEVEM TER BOA CAPACIDADE FLEXIBILIDADE LONGITUDINAL E BOA CAPACIDADE DE ADAPTAR-SE A		
	PEQUENAS CURVATURAS (11°15') SEM NENHUM PREJUÍZO À SUA ESTRUTURA. O SISTEMA DE VEDAÇÃO SERÁ DO TIPO JUNTA ELÁSTICA,		
51	COM ANEL INTEGRADO E REMOVÍVEL, O ANEL SERÁ DO TIPO BILABIAL OBJETIVANDO ALTO DESEMPENHO TANTO EM PRESSÕES POSITI-	Tubo	
	VAS COMO EM PRESSÕES NEGATIVAS. OS TUBOS TERÃO CARACTERÍSTICAS DE SUPORTAR PRESSÕES DE ATÉ 1,25 MPA A TEMPERATURAS		
	DE 25° C E COM FATOR DE SEGURANÇA C= 1,6. OS TUBOS DEVERÃO ATENDER RIGOROSAMENTE ÀS EXIGÊNCIAS DAS NORMAS DA ABNT		
	NBR15750/2009 E NTS 320 E RESPECTIVAS REFERÊNCIAS NORMATIVAS DAS MESMAS. OS TUBOS A SEREM FORNECIDOS SERÃO UTILIZA-		
	DOS EM SISTEMAS ENTERRADOS E COM PRESSÕES DE ATÉ 1,25 MPA , AS EXTREMIDADES SERÃO DO TIPO PONTA E BOLSA COM SISTEMA		
	DE VEDAÇÃO TIPO JUNTA ELÁSTICA REMOVÍVEL (COMO JÁ REFERIDO ANTERIORMENTE) E TAIS TUBOS SERÃO FORNECIDOS COM OS RES-		
	PECTIVOS ANÉIS DO TIPO BILABIAL. ESTES ANÉIS SERÃO FABRICADOS A PARTIR DE BORRACHA DO TIPO EPDM. OS TUBOS SERÃO FORNE-		
	CIDOS EM BARRAS COM COMPRIMENTO IGUAL A 6,0 METROS E DN 250 MM .		200
	TUBO COM PONTA E BOLSA DE PVC-U ORIENTADO, RESULTANDO EM PVC-O (CLORETO DE POLIVINILA NÃO PLASTIFICADO ORIENTADO)		
	PARA SISTEMAS DE CONDUÇÃO DE ÁGUA TRATADA SOB PRESSÃO EM REDES DE INFRAESTRUTURA. AS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS EXIGÍ-		
	VEIS PARA OS TUBOS QUE SERÃO PROPOSTOS A ESTA AUTARQUIA É A ALTA RESISTÊNCIA À PRESSÃO HIDROSTÁTICA, A INEXISTÊNCIA DE		
	POSSIBILIDADE DE SER ATACADO POR PROCESSOS CORROSIVOS, ALTA RESISTÊNCIA A IMPACTOS DECORRENTES DE TRANSPORTE, MANU-		
	SEIO E ASSENTAMENTO, ALTA CAPACIDADE DE DEFORMAÇÃO PLÁSTICA (DUCTIBILIDADE) E ALTA TENACIDADE DEVIDO À CONSTITUIÇÃO		
	ESTRUTURAL DA PAREDE. OS TUBOS DEVEM TER BOA CAPACIDADE FLEXIBILIDADE LONGITUDINAL E BOA CAPACIDADE DE ADAPTAR-SE A		
52	PEQUENAS CURVATURAS (11°15') SEM NENHUM PREJUÍZO À SUA ESTRUTURA. O SISTEMA DE VEDAÇÃO SERÁ DO TIPO JUNTA ELÁSTICA,	Tubo	
	COM ANEL INTEGRADO E REMOVÍVEL, O ANEL SERÁ DO TIPO BILABIAL OBJETIVANDO ALTO DESEMPENHO TANTO EM PRESSÕES POSITI-		
	VAS COMO EM PRESSÕES NEGATIVAS. OS TUBOS TERÃO CARACTERÍSTICAS DE SUPORTAR PRESSÕES DE ATÉ 1,25 MPA A TEMPERATURAS		
	DE 25° C E COM FATOR DE SEGURANÇA C= 1,6. OS TUBOS DEVERÃO ATENDER RIGOROSAMENTE ÀS EXIGÊNCIAS DAS NORMAS DA ABNT		
	NBR15750/2009 E NTS 320 E RESPECTIVAS REFERÊNCIAS NORMATIVAS DAS MESMAS. OS TUBOS A SEREM FORNECIDOS SERÃO UTILIZA-		
	DOS EM SISTEMAS ENTERRADOS E COM PRESSÕES DE ATÉ 1,25 MPA, AS EXTREMIDADES SERÃO DO TIPO PONTA E BOLSA COM SISTEMA		
	DE VEDAÇÃO TIPO JUNTA ELÁSTICA REMOVÍVEL (COMO JÁ REFERIDO ANTERIORMENTE) E TAIS TUBOS SERÃO FORNECIDOS COM OS RES-		350



PROCESSO Nº		
FLS		
	Rubrica	

CIE TU	ECTIVOS ANÉIS DO TIPO BILABIAL. ESTES ANÉIS SERÃO FABRICADOS A PARTIR DE BORRACHA DO TIPO EPDM. OS TUBOS SERÃO FORNE- DOS EM BARRAS COM COMPRIMENTO IGUAL A 6,0 METROS E DN 300 MM. JBO COM PONTA E BOLSA DE PVC-U ORIENTADO, RESULTANDO EM PVC-O (CLORETO DE POLIVINILA NÃO PLASTIFICADO ORIENTADO)		
TU	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
	IRO COM DONTA E ROISA DE DVC-H ORIENTADO. RESHITANDO EM DVC-O (CLORETO DE DOLIVINH A NÃO DIASTIFICADO ORIENTADO) I		
PA			
	ARA SISTEMAS DE CONDUÇÃO DE ÁGUA TRATADA SOB PRESSÃO EM REDES DE INFRAESTRUTURA. AS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS EXIGÍ-		
	EIS PARA OS TUBOS QUE SERÃO PROPOSTOS A ESTA AUTARQUIA É A ALTA RESISTÊNCIA À PRESSÃO HIDROSTÁTICA, A INEXISTÊNCIA DE		
	OSSIBILIDADE DE SER ATACADO POR PROCESSOS CORROSIVOS, ALTA RESISTÊNCIA A IMPACTOS DECORRENTES DE TRANSPORTE, MANU-		
	EIO E ASSENTAMENTO, ALTA CAPACIDADE DE DEFORMAÇÃO PLÁSTICA (DUCTIBILIDADE) E ALTA TENACIDADE DEVIDO À CONSTITUIÇÃO		
	STRUTURAL DA PAREDE. OS TUBOS DEVEM TER BOA CAPACIDADE FLEXIBILIDADE LONGITUDINAL E BOA CAPACIDADE DE ADAPTAR-SE A		
	EQUENAS CURVATURAS (11°15') SEM NENHUM PREJUÍZO À SUA ESTRUTURA. O SISTEMA DE VEDAÇÃO SERÁ DO TIPO JUNTA ELÁSTICA,	- 1	
	OM ANEL INTEGRADO E REMOVÍVEL, O ANEL SERÁ DO TIPO BILABIAL OBJETIVANDO ALTO DESEMPENHO TANTO EM PRESSÕES POSITI-	Tubo	
	AS COMO EM PRESSÕES NEGATIVAS. OS TUBOS TERÃO CARACTERÍSTICAS DE SUPORTAR PRESSÕES DE ATÉ 1,60 MPA A TEMPERATURAS		
	E 25° C E COM FATOR DE SEGURANÇA C= 1,6. OS TUBOS DEVERÃO ATENDER RIGOROSAMENTE ÀS EXIGÊNCIAS DAS NORMAS DA ABINT		
	BR15750/2009 E NTS 320 E RESPECTIVAS REFERÊNCIAS NORMATIVAS DAS MESMAS. OS TUBOS A SEREM FORNECIDOS SERÃO UTILIZA-		
	OS EM SISTEMAS ENTERRADOS E COM PRESSÕES DE ATÉ 1,60 MPA , AS EXTREMIDADES SERÃO DO TIPO PONTA E BOLSA COM SISTEMA		
	E VEDAÇÃO TIPO JUNTA ELÁSTICA REMOVÍVEL (COMO JÁ REFERIDO ANTERIORMENTE) E TAIS TUBOS SERÃO FORNECIDOS COM OS RES- ECTIVOS ANÉIS DO TIPO BILABIAL. ESTES ANÉIS SERÃO FABRICADOS A PARTIR DE BORRACHA DO TIPO EPDM. OS TUBOS SERÃO FORNE-		
	DOS EM BARRAS COM COMPRIMENTO IGUAL A 6,0 METROS E DN 100 MM .		1200
	JBO COM PONTA E BOLSA DE PVC-U ORIENTADO, RESULTANDO EM PVC-O (CLORETO DE POLIVINILA NÃO PLASTIFICADO ORIENTADO)		1200
	ARA SISTEMAS DE CONDUÇÃO DE ÁGUA TRATADA SOB PRESSÃO EM REDES DE INFRAESTRUTURA. AS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS EXIGÍ-		
	EIS PARA OS TUBOS QUE SERÃO PROPOSTOS A ESTA AUTARQUIA É A ALTA RESISTÊNCIA À PRESSÃO HIDROSTÁTICA, A INEXISTÊNCIA DE		
	OSSIBILIDADE DE SER ATACADO POR PROCESSOS CORROSIVOS, ALTA RESISTÊNCIA A IMPACTOS DECORRENTES DE TRANSPORTE, MANU-		
	EIO E ASSENTAMENTO, ALTA CAPACIDADE DE DEFORMAÇÃO PLÁSTICA (DUCTIBILIDADE) E ALTA TENACIDADE DEVIDO À CONSTITUIÇÃO		
	STRUTURAL DA PAREDE. OS TUBOS DEVEM TER BOA CAPACIDADE FLEXIBILIDADE LONGITUDINAL E BOA CAPACIDADE DE ADAPTAR-SE A		
DF	EQUENAS CURVATURAS (11°15') SEM NENHUM PREJUÍZO À SUA ESTRUTURA. O SISTEMA DE VEDAÇÃO SERÁ DO TIPO JUNTA ELÁSTICA,		
	OM ANEL INTEGRADO E REMOVÍVEL, O ANEL SERÁ DO TIPO BILABIAL OBJETIVANDO ALTO DESEMPENHO TANTO EM PRESSÕES POSITI-	Tubo	
	AS COMO EM PRESSÕES NEGATIVAS. OS TUBOS TERÃO CARACTERÍSTICAS DE SUPORTAR PRESSÕES DE ATÉ 1,60 MPA A TEMPERATURAS		
	E 25° C E COM FATOR DE SEGURANÇA C= 1,6. OS TUBOS DEVERÃO ATENDER RIGOROSAMENTE ÀS EXIGÊNCIAS DAS NORMAS DA ABNT		
	BR15750/2009 E NTS 320 E RESPECTIVAS REFERÊNCIAS NORMATIVAS DAS MESMAS. OS TUBOS A SEREM FORNECIDOS SERÃO UTILIZA-		
	OS EM SISTEMAS ENTERRADOS E COM PRESSÕES DE ATÉ 1,60 MPA , AS EXTREMIDADES SERÃO DO TIPO PONTA E BOLSA COM SISTEMA		
	E VEDAÇÃO TIPO JUNTA ELÁSTICA REMOVÍVEL (COMO JÁ REFERIDO ANTERIORMENTE) E TAIS TUBOS SERÃO FORNECIDOS COM OS RES-		
	ECTIVOS ANÉIS DO TIPO BILABIAL. ESTES ANÉIS SERÃO FABRICADOS A PARTIR DE BORRACHA DO TIPO EPDM. OS TUBOS SERÃO FORNE-		1500



PROCESSO Nº		
FLS		
	Rubrica	

	CIDOS EM BARRAS COM COMPRIMENTO IGUAL A 6,0 METROS E DN 150 MM .		
55	TUBO COM PONTA E BOLSA DE PVC-U ORIENTADO, RESULTANDO EM PVC-O (CLORETO DE POLIVINILA NÃO PLASTIFICADO ORIENTADO) PARA SISTEMAS DE CONDUÇÃO DE ÁGUA TRATADA SOB PRESSÃO EM REDES DE INFRAESTRUTURA. AS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS EXIGÍVEIS PARA OS TUBOS QUE SERÃO PROPOSTOS A ESTA AUTARQUIA É A ALTA RESISTÊNCIA À PRESSÃO HIDROSTÁTICA, A INEXISTÊNCIA DE POSSIBILIDADE DE SER ATACADO POR PROCESSOS CORROSIVOS, ALTA RESISTÊNCIA A IMPACTOS DECORRENTES DE TRANSPORTE, MANUSEIO E ASSENTAMENTO, ALTA CAPACIDADE DE DEFORMAÇÃO PLÁSTICA (DUCTIBILIDADE) E ALTA TENACIDADE DEVIDO À CONSTITUIÇÃO ESTRUTURAL DA PAREDE. OS TUBOS DEVEM TER BOA CAPACIDADE FLEXIBILIDADE LONGITUDINAL E BOA CAPACIDADE DE ADAPTAR-SE A PEQUENAS CURVATURAS (11°15') SEM NENHUM PREJUÍZO À SUA ESTRUTURA. O SISTEMA DE VEDAÇÃO SERÁ DO TIPO JUNTA ELÁSTICA, COM ANEL INTEGRADO E REMOVÍVEL, O ANEL SERÁ DO TIPO BILABIAL OBJETIVANDO ALTO DESEMPENHO TANTO EM PRESSÕES POSITIVAS COMO EM PRESSÕES NEGATIVAS. OS TUBOS TERÃO CARACTERÍSTICAS DE SUPORTAR PRESSÕES DE ATÉ 1,60 MPA A TEMPERATURAS DE 25° C E COM FATOR DE SEGURANÇA C= 1,6. OS TUBOS DEVERÃO ATENDER RIGOROSAMENTE ÀS EXIGÊNCIAS DAS NORMAS DA ABNT NBR15750/2009 E NTS 320 E RESPECTIVAS REFERÊNCIAS NORMATIVAS DAS MESMAS. OS TUBOS A SEREM FORNECIDOS SERÃO UTILIZADOS EM SISTEMAS ENTERRADOS E COM PRESSÕES DE ATÉ 1,60 MPA, AS EXTREMIDADES SERÃO DO TIPO PONTA E BOLSA COM SISTEMA DE VEDAÇÃO TIPO JUNTA ELÁSTICA REMOVÍVEL (COMO JÁ REFERIDO ANTERIORMENTE) E TAIS TUBOS SERÃO FORNECIDOS COM OS RESPECTIVOS RAMENOS ES SERÃO FORNECIDOS A PARTIDOS EM DA PARTIDO ED DA NA PARABAS COM COMBINIDADES SERÃO FORNECIDOS A PARTIDOS EM DA PARTIDO ED DA NA PARABAS COM COMBINIDADES SERÃO FORNECIDOS SERÃO	Tubo	265
56	CIDOS EM BARRAS COM COMPRIMENTO IGUAL A 6,0 METROS E DN 200 MM. TUBO COM PONTA E BOLSA DE PVC-U ORIENTADO, RESULTANDO EM PVC-O (CLORETO DE POLIVINILA NÃO PLASTIFICADO ORIENTADO) PARA SISTEMAS DE CONDUÇÃO DE ÁGUA TRATADA SOB PRESSÃO EM REDES DE INFRAESTRUTURA. AS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS EXIGÍVEIS PARA OS TUBOS QUE SERÃO PROPOSTOS A ESTA AUTARQUIA É A ALTA RESISTÊNCIA À PRESSÃO HIDROSTÁTICA, A INEXISTÊNCIA DE POSSIBILIDADE DE SER ATACADO POR PROCESSOS CORROSIVOS, ALTA RESISTÊNCIA A IMPACTOS DECORRENTES DE TRANSPORTE, MANUSEIO E ASSENTAMENTO, ALTA CAPACIDADE DE DEFORMAÇÃO PLÁSTICA (DUCTIBILIDADE) E ALTA TENACIDADE DEVIDO À CONSTITUIÇÃO ESTRUTURAL DA PAREDE. OS TUBOS DEVEM TER BOA CAPACIDADE FLEXIBILIDADE LONGITUDINAL E BOA CAPACIDADE DE ADAPTAR-SE A PEQUENAS CURVATURAS (11°15') SEM NENHUM PREJUÍZO À SUA ESTRUTURA. O SISTEMA DE VEDAÇÃO SERÁ DO TIPO JUNTA ELÁSTICA, COM ANEL INTEGRADO E REMOVÍVEL, O ANEL SERÁ DO TIPO BILABIAL OBJETIVANDO ALTO DESEMPENHO TANTO EM PRESSÕES POSITIVAS COMO EM PRESSÕES NEGATIVAS. OS TUBOS TERÃO CARACTERÍSTICAS DE SUPORTAR PRESSÕES DE ATÉ 1,60 MPA A TEMPERATURAS DE 25° C E COM FATOR DE SEGURANÇA C= 1,6. OS TUBOS DEVERÃO ATENDER RIGOROSAMENTE ÀS EXIGÊNCIAS DAS NORMAS DA ABNT NBR15750/2009 E NTS 320 E RESPECTIVAS REFERÊNCIAS NORMATIVAS DAS MESMAS. OS TUBOS A SEREM FORNECIDOS SERÃO UTILIZADOS EM SISTEMAS ENTERRADOS E COM PRESSÕES DE ATÉ 1,60 MPA, AS EXTREMIDADES SERÃO DO TIPO PONTA E BOLSA COM SISTEMA DE VEDAÇÃO TIPO JUNTA ELÁSTICA REMOVÍVEL (COMO JÁ REFERIDO ANTERIORMENTE) E TAIS TUBOS SERÃO FORNECIDOS COM OS RESPECTIVOS ANÉIS DO TIPO BILABIAL. ESTES ANÉIS SERÃO FABRICADOS A PARTIR DE BORRACHA DO TIPO EPDM. OS TUBOS SERÃO FORNECIDOS SERÃO	Tubo	265



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DA ZONA DA MATA DE MINAS GERAIS AUTARQUIA INTERMUNICIPAL - CNPJ: 10.331.797/0001-63 www.cisab.com.br

PROCESSO Nº		
FLS		
	Rubrica	

	CIDOS EM BARRAS COM COMPRIMENTO IGUAL A 6,0 METROS E DN 250 MM .		
	CIDOS EIVI BARRAS COIVI COIVIFRIIVIENTO IGUAL A 0,0 IVIETROS E DIN 250 IVINI.		
57	TUBO COM PONTA E BOLSA DE PVC-U ORIENTADO, RESULTANDO EM PVC-O (CLORETO DE POLIVINILA NÃO PLASTIFICADO ORIENTADO) PARA SISTEMAS DE CONDUÇÃO DE ÁGUA TRATADA SOB PRESSÃO EM REDES DE INFRAESTRUTURA. AS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS EXIGÍVEIS PARA OS TUBOS QUE SERÃO PROPOSTOS A ESTA AUTARQUIA É A ALTA RESISTÊNCIA À PRESSÃO HIDROSTÁTICA, A INEXISTÊNCIA DE POSSIBILIDADE DE SER ATACADO POR PROCESSOS CORROSIVOS, ALTA RESISTÊNCIA A IMPACTOS DECORRENTES DE TRANSPORTE, MANUSEIO E ASSENTAMENTO, ALTA CAPACIDADE DE DEFORMAÇÃO PLÁSTICA (DUCTIBILIDADE) E ALTA TENACIDADE DEVIDO À CONSTITUIÇÃO ESTRUTURAL DA PAREDE. OS TUBOS DEVEM TER BOA CAPACIDADE FLEXIBILIDADE LONGITUDINAL E BOA CAPACIDADE DE ADAPTAR-SE A PEQUENAS CURVATURAS (11°15') SEM NENHUM PREJUÍZO À SUA ESTRUTURA. O SISTEMA DE VEDAÇÃO SERÁ DO TIPO JUNTA ELÁSTICA, COM ANEL INTEGRADO E REMOVÍVEL, O ANEL SERÁ DO TIPO BILABIAL OBJETIVANDO ALTO DESEMPENHO TANTO EM PRESSÕES POSITIVAS COMO EM PRESSÕES NEGATIVAS. OS TUBOS TERÃO CARACTERÍSTICAS DE SUPORTAR PRESSÕES DE ATÉ 1,60 MPA A TEMPERATURAS DE 25° C E COM FATOR DE SEGURANÇA C= 1,6. OS TUBOS DEVERÃO ATENDER RIGOROSAMENTE ÀS EXIGÊNCIAS DAS NORMAS DA ABNT NBR15750/2009 E NTS 320 E RESPECTIVAS REFERÊNCIAS NORMATIVAS DAS MESMAS. OS TUBOS A SEREM FORNECIDOS SERÃO UTILIZADOS EM SISTEMAS ENTERRADOS E COM PRESSÕES DE ATÉ 1,60 MPA, AS EXTREMIDADES SERÃO DO TIPO PONTA E BOLSA COM SISTEMA DE VEDAÇÃO TIPO JUNTA ELÁSTICA REMOVÍVEL (COMO JÁ REFERIDO ANTERIORMENTE) E TAIS TUBOS SERÃO FORNECIDOS COM OS RESPECTIVOS ANÉIS DO TIPO BILABIAL. ESTES ANÉIS SERÃO FABRICADOS A PARTIR DE BORRACHA DO TIPO EPDM. OS TUBOS SERÃO FORNECIDOS SER	Tubo	
	CIDOS EM BARRAS COM COMPRIMENTO IGUAL A 6,0 METROS E DN 300 MM.		265
58	TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 100 MM.	Tubo	40
59	TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 150 MM	Tubo	70
60	TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 200 MM	Tubo	30
61	TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM	Tubo	30
62	TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM	Tubo	25
63	TUBO PVC DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JERI DN400mm X 6 METROS, NORMAS: NBR 7665/2007	Tubo	50
64	TUBO PVC PONTA/BOLSA JEI/JERI CLASSE 15 DN50MM DE60MM X 6 METROS, C/ ANEL DE BORRACHA NORMAS: NBR 5647/1	Tubo	830



PROCESSO Nº						
FLS						
	Rubrica					

	-		
65	TUBO PVC PONTA/BOLSA JEI/JERI <u>CLASSE 20</u> DN50MM DE60MM X 6 METROS, C/ ANEL DE BORRACHA NORMAS: NBR 5647/1	Tubo	900
66	TUBO PVC SOLDÁVEL CLASSE 15 40mm x 06 METROS, NORMAS: NBR 5648	Tubo	1090
67	TUBO PVC SOLDÁVEL CLASSE 15 50mm X 06 METROS, NORMAS: NBR 5648	Tubo	1170
68	TUBO PVC SOLDÁVEL CLASSE 15 60mm X 06 METROS, NORMAS: NBR 5648	Tubo	1120
69	TUBO PVC/PBA JE/JEI/JERI CLASSE 15 DN75MM DE85MM X 6 METROS C/ ANEL DE BORRACHA, NORMAS: NBR 5647-1	Tubo	565
70	TUBO PVC/PBA JEI/JERI CLASSE 15 DN100MM DE110MM X 6 METROS, C/ ANEL DE BORRACHA, NORMAS: NBR 5647-1	Tubo	433
71	LUVA DE CORRER DEFOFO COM ANEL DE BORRACHA 60mm	Pç.	120
72	LUVA DE CORRER DEFOFO COM ANEL DE BORRACHA 75mm	Pç.	40
73	LUVA DE CORRER EM PVC PARA TUBO ROSCÁVEL DE 1/2", INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	30
74	LUVA DE CORRER EM PVC PARA TUBO ROSCÁVEL DE 1", INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	20
75	LUVA DE CORRER EM PVC PARA TUBO ROSCÁVEL DE 3/4",INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	70
76	LUVA DE CORRER PVC BOLSA/BOLSA JUNTA ELÁSTICA DE200MM, COM ANEL DE BORRACHA, INJETADO NORMAS: NBR 5647-1	Pç.	5
77	LUVA DE CORRER PVC BOLSA/BOLSA JUNTA ELÁSTICA DN100 DE110MM, COM ANEL DE BORRACHA, INJETADO NORMAS: NBR 5647-1	Pç.	97
78	LUVA DE CORRER PVC BOLSA/BOLSA JUNTA ELÁSTICA DN125MM, COM ANEL DE BORRACHA, INJETADO NORMAS: NBR 5647-1	Pç.	40
79	LUVA DE CORRER PVC BOLSA/BOLSA JUNTA ELÁSTICA DN150MM, COM ANEL DE BORRACHA, INJETADO NORMAS: NBR 5647-1	Pç.	75



PROCESSO Nº						
FLS						
	Rubrica					

80	LUVA DE CORRER PVC BOLSA/BOLSA JUNTA ELÁSTICA DN50 DE60MM, COM ANEL DE BORRACHA, INJETADO NORMAS: NBR 5647-1	Pç.	395
81	LUVA DE CORRER PVC BOLSA/BOLSA JUNTA ELÁSTICA DN60 DE75MM, COM ANEL DE BORRACHA, INJETADO NORMAS: NBR 5647-1	Pç.	275
82	LUVA DE CORRER PVC BOLSA/BOLSA JUNTA ELÁSTICA DN75 DE85MM, COM ANEL DE BORRACHA, INJETADO NORMAS: NBR 5647-1	Pç.	200
83	LUVA DE CORRER PVC PARA TUBO SOLDAVEL 20MM, COM ANÉIS DE BORRACHA, INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	3750
84	LUVA DE CORRER PVC PARA TUBO SOLDAVEL 25MM, COM ANÉIS DE BORRACHA, INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	2000
85	LUVA DE CORRER PVC PARA TUBO SOLDAVEL 32MM, COM ANÉIS DE BORRACHA, INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	1570
86	LUVA DE CORRER PVC PARA TUBO SOLDAVEL 40MM, COM ANÉIS DE BORRACHA, INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	1260
87	LUVA DE CORRER PVC PARA TUBO SOLDAVEL 50MM, COM ANÉIS DE BORRACHA, INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	1350
88	LUVA DE CORRER PVC PARA TUBO SOLDAVEL 60MM, COM ANÉIS DE BORRACHA, INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	1230
89	LUVA DE REDUÇÃO EM PVC 1" X 3/4", NORMAS: NBR 5648	Pç.	820
90	LUVA DE REDUÇÃO EM PVC 3/4"X 1/2", NORMAS: NBR 5648	Pç.	2290
91	LUVA DE REDUÇÃO SOLDAVEL 110X75 MM, NORMAS: NBR 5648	Pç.	132
92	LUVA DE REDUÇÃO SOLDAVEL 25X20 MM, NORMAS: NBR 5648	Pç.	2720
93	LUVA DE REDUÇÃO SOLDAVEL 32X25 MM, NORMAS: NBR 5648	Pç.	1020
94	LUVA DE REDUÇÃO SOLDAVEL 40X32 MM, NORMAS: NBR 5648	Pç	580



PROCESSO Nº						
FLS						
	Rubrica					

95	LUVA DE REDUÇÃO SOLDAVEL 50X40 MM, NORMAS: NBR 5648	Pç.	520
96	LUVA DE REDUÇÃO SOLDAVEL 60X50 MM, NORMAS: NBR 5648	Рç	455
97	LUVA DE REDUÇÃO SOLDAVEL 75X60 MM, NORMAS: NBR 5648	Рç	305
98	LUVA DE REDUÇÃO SOLDAVEL 85X60 MM, NORMAS: NBR 5648	Рç	145
99	LUVA DE REDUÇÃO SOLDAVEL E COM ROSCA (LR) 25MM X 1/2", NORMAS: NBR 5648	Pç.	500
100	LUVA EM PVC ROSCÁVEL DE 1 1/2", NORMAS: NBR 5648	Pç.	200
101	LUVA EM PVC ROSCÁVEL DE 1 1/4", NORMAS: NBR 5648	Pç.	200
102	LUVA EM PVC ROSCÁVEL DE 1/2", NORMAS: NBR 5648	Pç.	720
103	LUVA EM PVC ROSCÁVEL DE 1", NORMAS: NBR 5648	Pç.	130
104	LUVA EM PVC ROSCÁVEL DE 2 1/2", NORMAS: NBR 5648	Pç.	95
105	LUVA EM PVC ROSCÁVEL DE 2", NORMAS: - NBR 5648	Pç.	86
106	LUVA EM PVC ROSCÁVEL DE 3/4", NORMAS: NBR 5648	Pç.	220
107	LUVA EM PVC ROSCÁVEL DE 4", NORMAS: NBR 5648	Pç.	120
108	LUVA REDUÇÃO SOLDÁVEL E COM ROSCA(LR) PVC COM BUCHA LATÃO 25MMX1/2", INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	340
109	LUVA REDUÇÃO SOLDÁVEL E COM ROSCA(LR) PVC COM BUCHA LATÃO 32MM X 1", INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	340



PROCESSO N°
FLS
Rubrica

110	LUVA REDUÇÃO SOLDÁVEL LONGA PVC 40MM X32MM INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	110
111	LUVA REDUÇÃO SOLDÁVEL LONGA PVC 60MM X32MM INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	110
112	LUVA SIMPLES PVC JE PBA DN100 DE110MM, COM ANEL DE BORRACHA, NORMAS: NBR 5647- 1	Pç.	220
113	LUVA SIMPLES PVC JE PBA DN50 DE60MM, COM ANEL DE BORRACHA, NORMAS: NBR 5647-1	Pç.	485
114	LUVA SIMPLES PVC JE PBA DN75 DE85MM, COM ANEL DE BORRACHA, NORMAS: NBR 5647-1	Pç.	195
115	LUVA SOLDAVEL E COM ROSCA (LR) 32MM X 1", INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	120
116	LUVA SOLDÁVEL E COM ROSCA (LR) PVC 40MM X 1 1/4", INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	90
117	LUVA SOLDÁVEL E COM ROSCA (LR) PVC 20MMX1/2", INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	4170
118	LUVA SOLDÁVEL E COM ROSCA (LR) PVC 25MMX1/2", INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	370
119	LUVA SOLDÁVEL E COM ROSCA (LR) PVC 25MMX3/4", INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	290
120	LUVA SOLDÁVEL E COM ROSCA (LR) PVC 32MM X1", INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	180
121	LUVA SOLDÁVEL E COM ROSCA (LR) PVC 50MM X 1 1/2", INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	145
122	LUVA SOLDÁVEL E COM ROSCA (LR) PVC COM BUCHA LATÃO 32MMX1", INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	290
123	LUVA SOLDÁVEL E COM ROSCA(LR) PVC COM BUCHA LATÃO 25MMX3/4", INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	620
124	LUVA SOLDÁVEL E COM ROSCA(LR) PVC COMBUCHA LATÃO 20MMX1/2", INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	13210



PROCESSO Nº						
FLS						
	Rubrica					

125	LUVA SOLDÁVEL PVC 110MM, INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	415
126	LUVA SOLDÁVEL PVC 20MM, INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	20800
127	LUVA SOLDÁVEL PVC 25MM, INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç	3450
128	LUVA SOLDÁVEL PVC 32MM, INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	2340
129	LUVA SOLDÁVEL PVC 40MM, INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	1270
130	LUVA SOLDÁVEL PVC 50MM, INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	1280
131	LUVA SOLDÁVEL PVC 60MM, INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	1480
132	LUVA SOLDÁVEL PVC 75MM, INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	495
133	LUVA SOLDÁVEL PVC 85MM, INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	365



Rua José dos Santos, 275 - Centro

CEP: 36.570-135 - Viçosa - Minas Gerais - Tel.: (031) 3891-5636

PROCESSO	Nº
FLS	
	Rubrica

1.2 PLANILHA COM O QUANTITATIVO POR MUNICÍPIO

ITEM	DESCRIÇÃO	UND	CARANGOLA	JEQUERI	LAJINHA	LIMA DUARTE	POCRANE	PONTE NOVA	RIO DOCE	SENADOR FIR- MINO	VERMELHO NOVO	VIÇOSA	TOTAL
1	ADAPTADOR COMPRESSÃO EM POLIPROPI- LENO COM PONTA DE TRANSIÇÃO DE TUBO PEAD DE 63 MM PARA PVC PBA DE 60 MM. A CONEXÃO SERA INSTALADA EM TUBOS PEAD FABRICADOS CONFORME ESPECIFICACOES DA NBR-15561. DEVERAO SER ENTREGUES MEDIANTE APRESENTACAO DE TESTES HI- DROSTATICOS QUE COMPROVEM A PRESSAO NOMINAL E DE SERVICO E VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA CONFORME NBR- 9799: CONEXAO DE POLIPROPILENO - VERIFI- CACAO DA ESTABILIDADE TERMICA.	Рç				500						80	580
2	ADAPTADOR COMPRESSÃO POLIPROPILENO PARA PEAD, Ø 63 x 2", PN10. A CONEXÃO SERA INSTALADA EM TUBOS PEAD FABRICADOS CONFORME ESPECIFICACOES DA NBR-15561. DEVERAO SER ENTREGUES MEDIANTE APRESENTACAO DE TESTES HIDROSTATICOS QUE COMPROVEM A PRESSAO NOMINAL E DE SERVICO E VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA CONFORME NBR-9799: CONEXAO DE POLIPROPILENO - VERIFICACAO DA	Рç				500						80	580



PROCESSO	Nº
FLS	
	Rubrica

	ESTABILIDADE TERMICA.							
	ESTABILIDADE TERMICA.							
3	ADAPTADOR DE COMPRESSÃO RF EM PP 20 X 3/4", FABRICADO DE ACORDO COM A NBR 15803 E HOMOLOGADO CONFORME NTS 179.	Pç		0	100		500	600
4	ADAPTADOR DE COMPRESSÃO RF EM PP 20MM X 1/2", FABRICADO DE ACORDO COM A NBR 15803 E HOMOLOGADO CONFORME NTS 179.	PÇ			100	150	3000	3250
5	ADAPTADOR DE COMPRESSÃO RF EM PP 32 X 1", FABRICADO DE ACORDO COM A NBR 15803 E HOMOLOGADO CONFORME NTS 179.	Рç			100		200	300
6	ADAPTADOR DE COMPRESSÃO RM EM PP 20MM X 1/2", FABRICADO DE ACORDO COM A NBR 15803 E HOMOLOGADO CONFORME NTS 179.	Рç			100	150	6000	6250
7	ADAPTADOR DE COMPRESSÃO RM EM PP 20MM X 3/4", FABRICADO DE ACORDO COM A NBR 15803 E HOMOLOGADO CONFORME NTS 179.	Pç			100		2000	2100
8	ADAPTADOR DE COMPRESSÃO RM EM PP 32MM X 1", FABRICADO DE ACORDO COM A NBR 15803 E HOMOLOGADO CONFORME NTS 179.	Pç			100		200	300
9	APONTADOR (BISELADOR) PARA TUBO DE PEAD DE 20 MM, FABRICADO EM AÇO CARBONO TUBULAR, SISTEMA DE CORTE COM ÂNGULO DE 15°, DUAS ORELHAS LATERAIS SOLDADAS NA PARTE INFERIOR, COM FURO	Pç		5		2	30	37



PROCESSO	Nº
FLS	
	Rubrica

	NO DIÂMETRO DE 2 MM EM UMA DAS EX-								
	TREMIDADES, ACABAMENTO COM TRATA-								
	MENTO DE ZINCO. SISTEMA DE LÂMINA EM								
	AÇO 1095 QUADRADA SUBSTITUÍVEL E APER-								
	TO COM PARAFUSO EM INOX. REF.: ME-								
	TALVAX MV04 OU DE MARCA E MODELO								
	COM QUALIDADE IGUAL OU SUPERIOR. OB-								
	SERVAÇÃO: ALÉM DA LÂMINA QUE VEM								
	COM CADA APONTADOR, DEVERÁ SER FOR-								
	NECIDO MAIS DUAS LÂMINAS DE AÇO JUN-								
	TAMENTE COM CADA APONTADOR.								
	APONTADOR (BISELADOR) PARA TUBO DE								
	PEAD DE 32 MM, FABRICADO EM AÇO CAR-								
	BONO TUBULAR, SISTEMA DE CORTE COM								
	ÂNGULO DE 15°, DUAS ORELHAS LATERAIS								
	SOLDADAS NA PARTE INFERIOR, COM FURO								
	NO DIÂMETRO DE 2 MM EM UMA DAS EX-								
	TREMIDADES, ACABAMENTO COM TRATA-								
10	MENTO DE ZINCO. SISTEMA DE LÂMINA EM	Рç			5			30	
10	AÇO 1095 QUADRADA SUBSTITUÍVEL E APER-	PÇ			5			30	
	TO COM PARAFUSO EM INOX. REF.: ME-								
	TALVAX MV04 OU DE MARCA E MODELO								
	COM QUALIDADE IGUAL OU SUPERIOR. OB-								
	SERVAÇÃO: ALÉM DA LÂMINA QUE VEM								
	COM CADA APONTADOR, DEVERÁ SER FOR-								
	NECIDO MAIS DUAS LÂMINAS DE AÇO JUN-								
	TAMENTE COM CADA APONTADOR.								35
	BOBINA DE TUBO DE PEAD, PE 80, PRETO						 		
	COM LISTRAS NA COR AZUL, CONFORME								1
11	ABNT - NBR 15.561, DIAMETRO EXTERNO	Bobina	2		10			20	1
	(DE) 63 MM, PN 10 – SDR 13,6. NOTA: FOR-			1					
	NECER EM BOBINA DE 50 METROS.								32



PROCESSO	Nº
FLS	
	Rubrica

12	CHAVE DE APERTO PARA CONEXÕES DE COMPRESSÃO PEAD 25-32 MM	Рç		5		1	30	36
13	CHAVE DE APERTO PARA CONEXÕES DE COMPRESSÃO PEAD 40-75 MM	Рç		5			30	35
14	CHAVE/CRUZETA PARA TÊ DE SERVIÇO INTE- GRADO, UTILIZADA PARA O ACIONAMENTO DA FURADEIRA DE CORTE E PARA APERTO DOS PARAFUSOS DO TE DE SERVIÇO PEAD INTEGRADO 60MM - 85MM - 110MM.	Pç		5		1	30	36
15	COLAR DE TOMADA PP, DE 32 X DNR 1/2. COLAR DE TOMADA FABRICADO A PARTIR DE COMOPOLÍMERO DE POLIPROPILENO, NA COR PRETA, PARA SER CONECTADO A TUBOS DE PVC RÍGIDO MARROM COM JUNTA SOLDÁVEL (PN 750 KPA), DERIVAÇÃO COM ROSCA INTERNA CONFORME COM A NORMA DA ABNT NBR NM ISO7-1, PRESSÃO DE TRABALHO DE 1,6 MPA, ELEMENTOS DE FIXAÇÃO (PARAFUSOS, PORCAS E ARRUELAS) DE AÇO ZINCADO BRANCO/BICROMATIZADO. O COLAR DE TOMADA DEVERÁ OBRIGATORIAMENTE TER AS SUAS DUAS PARTES FIXADAS UMA A OUTRA POR MEIO DOS ELEMENTOS ANTERIORMENTE DESCRITOS. A VEDAÇÃO DA BRAÇADEIRA DEVERÁ SER DE BORRACHA NITRÍLICA, QUE DEVERÁ SER FORNECIDA JUNTAMENTE. O CONJUNTO DEVERÁ SER CONFORME COM A NORMA DA ABNT NBR 11821.	Pç		50			600	650
16	COLAR DE TOMADA PP, DE 40 X DNR 1/2. COLAR DE TOMADA FABRICADO A PARTIR DE	Pç					600	600



PROCESSO	Nº
FLS	
	Rubrica

Ī		COMOPOLÍMERO DE POLIPROPILENO, NA							
		COR PRETA, PARA SER CONECTADO A TUBOS							
		DE PVC RÍGIDO MARROM COM JUNTA SOL-							
		DÁVEL (PN 750 KPA), DERIVAÇÃO COM ROS-							
		CA INTERNA CONFORME COM A NORMA DA							
		ABNT NBR NM ISO7-1, PRESSÃO DE TRABA-							
		LHO DE 1,6 MPA, ELEMENTOS DE FIXAÇÃO							
		(PARAFUSOS, PORCAS E ARRUELAS) DE AÇO							
		ZINCADO BRANCO/BICROMATIZADO. O CO-							
		LAR DE TOMADA DEVERÁ OBRIGATORIA-							
		MENTE TER AS SUAS DUAS PARTES FIXADAS							
		UMA A OUTRA POR MEIO DOS ELEMENTOS							
		ANTERIORMENTE DESCRITOS. A VEDAÇÃO DA							
		BRAÇADEIRA DEVERÁ SER DE BORRACHA							
		NITRÍLICA, QUE DEVERÁ SER FORNECIDA							
		JUNTAMENTE. O CONJUNTO DEVERÁ SER							
		CONFORME COM A NORMA DA ABNT NBR							
		11821.							
		COLAR DE TOMADA PP, DE 50 X DNR 1/2.							
		COLAR DE TOMADA FABRICADO A PARTIR DE							
		COMOPOLÍMERO DE POLIPROPILENO, NA							
		COR PRETA, PARA SER CONECTADO A TUBOS							
		DE PVC RÍGIDO MARROM COM JUNTA SOL-							
		DÁVEL (PN 750 KPA), DERIVAÇÃO COM ROS-							
	17	CA INTERNA CONFORME COM A NORMA DA	Рç					600	
	1,	ABNT NBR NM ISO7-1, PRESSÃO DE TRABA-	١Ç					000	
		LHO DE 1,6 MPA, ELEMENTOS DE FIXAÇÃO							
		(PARAFUSOS, PORCAS E ARRUELAS) DE AÇO							
		ZINCADO BRANCO/BICROMATIZADO. O CO-							
		LAR DE TOMADA DEVERÁ OBRIGATORIA-							
		MENTE TER AS SUAS DUAS PARTES FIXADAS							
		UMA A OUTRA POR MEIO DOS ELEMENTOS							600



PROCESSO	Nº
FLS	
	Rubrica

	~							
	ANTERIORMENTE DESCRITOS. A VEDAÇÃO DA							
E	BRAÇADEIRA DEVERÁ SER DE BORRACHA							
1	NITRÍLICA, QUE DEVERÁ SER FORNECIDA							
J	JUNTAMENTE. O CONJUNTO DEVERÁ SER							
	CONFORME COM A NORMA DA ABNT NBR							
	11821.							
	CORTADOR DE TUBOS - GUILHOTINA PARA							
18 (CORTE DE TUBOS DE POLIETILENO PEAD DE	Рç	1			1	4	
	DIAMETRO NOMINAL 63-125 MM.	-						6
	COTOVELO COMPRESSÃO EM POLIPROPILE-							
1	NO PARA PEAD Ø 63 MM X 63 MM, PN10. A							
	CONEXÃO SERA INSTALADA EM TUBOS PEAD							
F	FABRICADOS CONFORME ESPECIFICACOES							
	DA NBR-15561. DEVERAO SER ENTREGUES							
19	MEDIANTE APRESENTACAO DE TESTES HI-	Рç		500			50	
	DROSTATICOS QUE COMPROVEM A PRESSAO							
1	NOMINAL E DE SERVICO E VERIFICACAO DA							
E	ESTABILIDADE TERMICA CONFORME NBR-							
	9799: CONEXAO DE POLIPROPILENO - VERIFI-							
	CACAO DA ESTABILIDADE TERMICA.							550
1	DERIVAÇÃO "T" COMPRESSÃO EM POLIPRO-							
F	PILENO PARA PEAD DE 20 MM, PN10. A CO-							
1	NEXÃO SERA INSTALADA EM TUBOS PEAD							
F	FABRICADOS CONFORME ESPECIFICACOES							
	DA NBR-15561. DEVERAO SER ENTREGUES							
20 1	MEDIANTE APRESENTACAO DE TESTES HI-	Рç		1000		100	1000	
	DROSTATICOS QUE COMPROVEM A PRESSAO							
	NOMINAL E DE SERVICO E VERIFICACAO DA							
	ESTABILIDADE TERMICA CONFORME NBR-							
9	9799: CONEXAO DE POLIPROPILENO - VERIFI-							
	CACAO DA ESTABILIDADE TERMICA.							2100



PROCESSO	Nº
FLS	
	Rubrica

21	DERIVAÇÃO "T" COMPRESSÃO EM POLIPRO- PILENO PARA PEAD DE 32 MM, PN10. A CO- NEXÃO SERA INSTALADA EM TUBOS PEAD FABRICADOS CONFORME ESPECIFICACOES DA NBR-15561. DEVERAO SER ENTREGUES MEDIANTE APRESENTACAO DE TESTES HI- DROSTATICOS QUE COMPROVEM A PRESSAO NOMINAL E DE SERVICO E VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA CONFORME NBR- 9799: CONEXAO DE POLIPROPILENO - VERIFI- CACAO DA ESTABILIDADE TERMICA.	Pç			1000					200	1200
22	DERIVAÇÃO "T" COMPRESSÃO EM POLIPRO-PILENO PARA PEAD DE 63 MM, PN10. A CONEXÃO SERA INSTALADA EM TUBOS PEAD FABRICADOS CONFORME ESPECIFICACOES DA NBR-15561. DEVERAO SER ENTREGUES MEDIANTE APRESENTACAO DE TESTES HIDROSTATICOS QUE COMPROVEM A PRESSAO NOMINAL E DE SERVICO E VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA CONFORME NBR-9799: CONEXAO DE POLIPROPILENO - VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA.	Pç			1000				30	50	1080
23	FITA (VEDA ROSCA) DE POLITETRAFLUORETI- LENO NÃO SINTERIZADA, PARA VEDAÇÃO DE JUNTAS ROSCADAS EM INSTALAÇÕES PREDI- AIS DE ÁGUA FRIA, FORNECIDA EM EMBALA- GEM DE CARTÃO TRIPLEX PARA EVITAR O DESFIAMENTO DA FITA, EM ROLOS DE 18 A 20 MM DE LARGURA, COM ESPESSURA MÍ- NIMA DE 0,07 MM E COMPRIMENTO DE 25 M, FABRICADA DE ACORDO COM A ABNT NBR 16368/2015 TODA FITA DEVE SER BO-	Pç.	500	1000	500	10	2000	50	1580	3000	8640



PROCESSO Nº								
FLS								
	Rubrica							

BINADA EM TUBETE EM POLIESTIRENO; APRESENTAR-SE SEM DESCONTINUIDADES,		
APRESENTAR-SE SEM DESCONTINUIDADES,		
EMENDAS E TAMPOUCO FUROS OU RASGOS		
NA SUA SUPERFÍCIE E QUALQUER SINAL DE		
AMASSAMENTO; NÃO DEVE SE APRESENTAR		
RUGOSA OU COM DESFIAMENTO E SUAS		
LATERAIS DEVEM SER PERFEITAMENTE PA-		
RALELAS.		
JOELHO ADAPTADOR DE COMPRESSÃO RM		
24 EM PP 20MM X 1/2", FABRICADO DE ACOR- Pç 0 100	4000	
DO COM A NBR 15803.		4100
LUVA DUPLA DE COMPRESSÃO EM PP 20		
25 MM, FABRICADO DE ACORDO COM A NBR PC 0 100	1000	
25 15803 E HOMOLOGADO CONFORME NTS PÇ	1000	
179.		1100
LUVA DUPLA DE COMPRESSÃO EM PP 32		
26 MM, FABRICADO DE ACORDO COM A NBR PÇ 0	500	
15803 E HOMOLOGADO CONFORME NTS	300	
179.		500
REDUÇÃO COMPRESSÃO EM POLIPROPILENO		
PARA PEAD Ø 32 x 20 MM, PN10. A CONE-		
XÃO SERA INSTALADA EM TUBOS PEAD FA-		
BRICADOS CONFORME ESPECIFICACOES DA		
NBR-15561. DEVERAO SER ENTREGUES ME-		
27 DIANTE APRESENTACAO DE TESTES HIDROS- Pç 100 100 30	500	
TATICOS QUE COMPROVEM A PRESSAO NO-		
MINAL E DE SERVICO E VERIFICACAO DA ES-		
TABILIDADE TERMICA CONFORME NBR-9799:		
CONEXAO DE POLIPROPILENO - VERIFICACAO		
DA ESTABILIDADE TERMICA.		630



PROCESSO Nº								
FLS								
	Rubrica							

28	REDUÇÃO COMPRESSÃO EM POLIPROPILENO PARA PEAD Ø 63 x 32 MM, PN10. A CONEXÃO SERA INSTALADA EM TUBOS PEAD FABRICADOS CONFORME ESPECIFICACOES DA NBR-15561. DEVERAO SER ENTREGUES MEDIANTE APRESENTACAO DE TESTES HIDROSTATICOS QUE COMPROVEM A PRESSAO NOMINAL E DE SERVICO E VERIFICACAO DA ES-	Pç		0		20	50	
	TABILIDADE TERMICA CONFORME NBR-9799: CONEXAO DE POLIPROPILENO - VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA.							70
29	TAMPAO CAP DE COMPRESSÃO EM POLI- PROPILENO PARA PEAD DE 20 MM, PN10. A CONEXÃO SERA INSTALADA EM TUBOS PEAD FABRICADOS CONFORME ESPECIFICACOES DA NBR-15561. DEVERAO SER ENTREGUES MEDIANTE APRESENTACAO DE TESTES HI- DROSTATICOS QUE COMPROVEM A PRESSAO NOMINAL E DE SERVICO E VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA CONFORME NBR- 9799: CONEXAO DE POLIPROPILENO - VERIFI- CACAO DA ESTABILIDADE TERMICA.	Pç		500		50	500	1050
30	TAMPAO CAP DE COMPRESSÃO EM POLI- PROPILENO PARA PEAD DE 32 MM, PN10. A CONEXÃO SERA INSTALADA EM TUBOS PEAD FABRICADOS CONFORME ESPECIFICACOES DA NBR-15561. DEVERAO SER ENTREGUES MEDIANTE APRESENTACAO DE TESTES HI- DROSTATICOS QUE COMPROVEM A PRESSAO NOMINAL E DE SERVICO E VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA CONFORME NBR- 9799: CONEXAO DE POLIPROPILENO - VERIFI-	Pç		500			100	600



PROCESSO Nº								
FLS								
	Rubrica							

	CACAO DA ESTABILIDADE TERMICA.							
31	TAMPAO CAP DE COMPRESSÃO EM POLI-PROPILENO PARA PEAD DE 63 MM, PN10. A CONEXÃO SERA INSTALADA EM TUBOS PEAD FABRICADOS CONFORME ESPECIFICACOES DA NBR-15561. DEVERAO SER ENTREGUES MEDIANTE APRESENTACAO DE TESTES HI-DROSTATICOS QUE COMPROVEM A PRESSAO NOMINAL E DE SERVICO E VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA CONFORME NBR-9799: CONEXAO DE POLIPROPILENO - VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA.	Pç		500			50	550
32	TÊ DE SERVIÇO INTEGRADO ARTICULADO PARA SER APLICADO NA EXECUÇÃO DE RAMAIS DOMICILIARES (DERIVADOS DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA TRATADA CONSTITUÍDAS POR TUBOS DE PEAD (POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE)). A VIDA ÚTIL MÍNIMA DO TÊ DE SERVIÇO SERÁ DE 50 ANOS, NAS CONDIÇÕES DE OPERAÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO ONDE ESTÁ IMPLANTADO E A UMA TEMPERATURA DE 25°C. A CONFIGURAÇÃO BÁSICA DO TÊ DE SERVIÇO SERÁ A SEGUINTE: CORPO FABRICADO EM PEÇA MONOLÍTICA E NESTE SE ENCONTRA ABRAÇADEIRA SUPERIOR, A DERIVAÇÃO DE ACOPLAMENTO E A FERRAMENTA DE CORTE; BRAÇADEIRA INFERIOR QUE É UNIDA AO CORPO POR MEIO DE DISPOSITIVOS DE FIXAÇÃO E ELEMENTOS DE FIXAÇÃO, CONSTITUÍ-	Pç		500		50	200	750



PROCESSO	N°
FLS	
	Rubrica

DOS POR PARAFUSOS, PORCAS E ARRUELAS E						
SISTEMA ARTICULADO. A FABRICAÇÃO DO						
CORPO E DA BRAÇADEIRA INFERIOR SERÁ						
EXECUTADA A PARTIR DE COPOLÍMERO DE						
PP, NÃO SE ADMITINDO, EM HIPÓTESE AL-						
GUMA O USO DE MATERIAL REPROCESSADO						
E/OU RECICLADOS, AO POLÍMERO BASE SE-						
RÃO ACRESCENTADOS OS ADITIVOS, ABSOR-						
VEDORES DE UV, ESTABILIZANTES E PIGMEN-						
TOS E O COMPOSTO FINAL DEVE OBEDECER						
A LEGISLAÇÃO SANITÁRIA NACIONAL EM VI-						
GOR, NÃO MODIFICANDO A QUALIDADE E						
POTABILIDADE DO FLUÍDO TRANSPORTADO E						
NEM PREJUDICAR A SAÚDE PÚBLICA. SERÃO						
OBRIGATORIAMENTE ANEXADOS CERTIFICA-						
DOS ATUALIZADOS COMPROVANDO ESTAS						
EXIGÊNCIAS. OS MATERIAIS METÁLICOS DO						
SISTEMA DE FIXAÇÃO (PINO DE ARTICULA-						
ÇÃO, PARAFUSOS, PORCAS E ARRUELAS SE-						
RÃO FABRICADOS A PARTIR DE AÇO INOXI-						
DÁVEL AISI 304 L, OS COMPONENTES DE VE-						
DAÇÃO SERÃO FABRICADOS EM BORRACHA						
NITRÍLICA PRENSADA, COM DUREZA SHORE A						
ENTRE 50 E 70. ROSCAS, TODAS AS ROSCAS						
SERÃO FABRICADAS DE ACORDO COM A						
NORMA DA ABNT, NBR NM ISO 7-1, COM						
EXCEÇÃO DA ROSCA DO ACOPLAMENTO QUE						
SERÁ DO TIPO RÁPIDO E DE ACORDO COM A						
NORMA ISO 228-1. OS DIMENSIONAIS DE						
TODOS OS COMPONENTES DO TÊ DE SERVI-						
ÇO ATENDERÃO RIGOROSAMENTE A NORMA						
NTS 175 DA SABESP. AS FIXAÇÕES NO TÊ DE						



PROCESSO Nº								
FLS								
	Rubrica							

SERVIÇO SERÃO DE UM LADO, ATRAVÉS DE						
UNIÃO DO CORPO COM A BRAÇADEIRA INFE-						
RIOR POR MEIO DE UMA ARTICULAÇÃO, ON-						
DE O PINO SERÁ DE AÇO INOXIDÁVEL AISI						
304 L E CONFORME COM A NTS 175 DA SA-						
BESP VISUAL, DIMENSIONALMENTE E MATÉ-						
RIA PRIMA UTILIZADA. NA OUTRA EXTREMI-						
DADE A FIXAÇÃO SE DARÁ POR MEIO DE PA-						
RAFUSOS, PORCAS E ARRUELAS DO MESMO						
MATERIAL. A EMPRESA FORNECEDORA DE-						
VERÁ COMPROVAR ATRAVÉS DE CERTIFICA-						
DOS QUE A MATÉRIA PRIMA UTILIZADA É						
AÇO INOX AISI 304 L. A FERRAMENTA DE						
CORTE TERÁ CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS						
TAIS QUE ATENDAM PLENAMENTE A NORMA						
NTS 175 DA SABESP, SENDO O DIÂMETRO						
EXTERNO DA MESMA MAIOR OU IGUAL A 15						
MM E O MATERIAL DE FABRICAÇÃO DA FER-						
RAMENTA DE CORTE SERÁ LIGA DE AÇO INO-						
XIDÁVEL OU LIGA DE LATÃO DE ALTA RESIS-						
TÊNCIA, COMPROVADA ATRAVÉS DE CERTIFI-						
CAÇÃO. OS TÊS DE SERVIÇO DEVERÃO SER						
APRESENTADOS À INSPEÇÃO DA AUTARQUIA,						
COM TODA A CERTIFICAÇÃO EXIGIDA E COM						
CERTIFICADOS APRESENTANDO OS RESULTA-						
DOS OBTIDOS NA EXECUÇÃO DOS ENSAIOS						
PREVISTOS NA NTS 175. PRODUTO APRESEN-						
TADO SEM CERTIFICAÇÃO SERÁ IMEDIATA-						
MENTE RECUSADO. CONCLUINDO, O TÊ DE						
SERVIÇO PROPOSTO DEVERÁ ATENDER TO-						
DAS AS EXIGÊNCIAS DA NORMA SABESP NTS						
175. DN/DE 50/63 X 20 MM						



PROCESSO Nº								
FLS								
	Rubrica							

	TÊ DE SERVIÇO INTEGRADO ARTICULADO									
	PARA SER APLICADO NA EXECUÇÃO DE RA-									
	MAIS DOMICILIARES (DERIVADOS DE REDES									
	DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA TRATADA CONS-									
	TITUÍDAS POR TUBOS DE PEAD (POLIETILENO									
	DE ALTA DENSIDADE)). A VIDA ÚTIL MÍNIMA									
	DO TÊ DE SERVIÇO SERÁ DE 50 ANOS, NAS									
	CONDIÇÕES DE OPERAÇÃO DA REDE DE DIS-									
	TRIBUIÇÃO ONDE ESTÁ IMPLANTADO E A									
	UMA TEMPERATURA DE 25°C. A CONFIGU-									
	RAÇÃO BÁSICA DO TÊ DE SERVIÇO SERÁ A									
	SEGUINTE: CORPO FABRICADO EM PEÇA									
	MONOLÍTICA E NESTE SE ENCONTRA ABRA-	D _C								
	ÇADEIRA SUPERIOR, A DERIVAÇÃO DE ACO-									
	PLAMENTO E A FERRAMENTA DE CORTE;									
33	BRAÇADEIRA INFERIOR QUE É UNIDA AO					500			100	
33	CORPO POR MEIO DE DISPOSITIVOS DE FIXA-					300			100	
	ÇÃO E ELEMENTOS DE FIXAÇÃO, CONSTITUÍ-									
	DOS POR PARAFUSOS, PORCAS E ARRUELAS E									
	SISTEMA ARTICULADO. A FABRICAÇÃO DO									
	CORPO E DA BRAÇADEIRA INFERIOR SERÁ									
	EXECUTADA A PARTIR DE COPOLÍMERO DE									
	PP, NÃO SE ADMITINDO, EM HIPÓTESE AL-									
	GUMA O USO DE MATERIAL REPROCESSADO									
	E/OU RECICLADOS, AO POLÍMERO BASE SE-									
	RÃO ACRESCENTADOS OS ADITIVOS, ABSOR-									
	VEDORES DE UV, ESTABILIZANTES E PIGMEN-									
	TOS E O COMPOSTO FINAL DEVE OBEDECER									
	A LEGISLAÇÃO SANITÁRIA NACIONAL EM VI-									
	GOR, NÃO MODIFICANDO A QUALIDADE E									
	POTABILIDADE DO FLUÍDO TRANSPORTADO E									
	NEM PREJUDICAR A SAÚDE PÚBLICA. SERÃO									600



PROCESSO	Nº
FLS	
	Rubrica

OBRIGATORIAMENTE ANEXADOS CERTIFICA-						
DOS ATUALIZADOS COMPROVANDO ESTAS						
EXIGÊNCIAS. OS MATERIAIS METÁLICOS DO						
SISTEMA DE FIXAÇÃO (PINO DE ARTICULA-						
ÇÃO, PARAFUSOS, PORCAS E ARRUELAS SE-						
RÃO FABRICADOS A PARTIR DE AÇO INOXI-						
DÁVEL AISI 304 L, OS COMPONENTES DE VE-						
DAÇÃO SERÃO FABRICADOS EM BORRACHA						
NITRÍLICA PRENSADA, COM DUREZA SHORE A						
ENTRE 50 E 70. ROSCAS, TODAS AS ROSCAS						
SERÃO FABRICADAS DE ACORDO COM A						
NORMA DA ABNT, NBR NM ISO 7-1, COM						
EXCEÇÃO DA ROSCA DO ACOPLAMENTO QUE						
SERÁ DO TIPO RÁPIDO E DE ACORDO COM A						
NORMA ISO 228-1. OS DIMENSIONAIS DE						
TODOS OS COMPONENTES DO TÊ DE SERVI-						
ÇO ATENDERÃO RIGOROSAMENTE A NORMA						
NTS 175 DA SABESP. AS FIXAÇÕES NO TÊ DE						
SERVIÇO SERÃO DE UM LADO, ATRAVÉS DE						
UNIÃO DO CORPO COM A BRAÇADEIRA INFE-						
RIOR POR MEIO DE UMA ARTICULAÇÃO, ON-						
DE O PINO SERÁ DE AÇO INOXIDÁVEL AISI						
304 L E CONFORME COM A NTS 175 DA SA-						
BESP VISUAL, DIMENSIONALMENTE E MATÉ-						
RIA PRIMA UTILIZADA. NA OUTRA EXTREMI-						
DADE A FIXAÇÃO SE DARÁ POR MEIO DE PA-						
RAFUSOS, PORCAS E ARRUELAS DO MESMO						
MATERIAL. A EMPRESA FORNECEDORA DE-						
VERÁ COMPROVAR ATRAVÉS DE CERTIFICA-						
DOS QUE A MATÉRIA PRIMA UTILIZADA É						
AÇO INOX AISI 304 L. A FERRAMENTA DE						
CORTE TERÁ CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS						



PROCESSO	Nº
FLS	
	Rubrica

	TAIS QUE ATENDAM PLENAMENTE A NORMA							
	NTS 175 DA SABESP, SENDO O DIÂMETRO							1
	EXTERNO DA MESMA MAIOR OU IGUAL A 15							
	MM E O MATERIAL DE FABRICAÇÃO DA FER-							1
	RAMENTA DE CORTE SERÁ LIGA DE AÇO INO-							
	XIDÁVEL OU LIGA DE LATÃO DE ALTA RESIS-							1
	TÊNCIA, COMPROVADA ATRAVÉS DE CERTIFI-							
	CAÇÃO. OS TÊS DE SERVIÇO DEVERÃO SER							
	APRESENTADOS À INSPEÇÃO DA AUTARQUIA,							
	COM TODA A CERTIFICAÇÃO EXIGIDA E COM							
	CERTIFICADOS APRESENTANDO OS RESULTA-							
	DOS OBTIDOS NA EXECUÇÃO DOS ENSAIOS							
	PREVISTOS NA NTS 175. PRODUTO APRESEN-							
	TADO SEM CERTIFICAÇÃO SERÁ IMEDIATA-							
	MENTE RECUSADO. CONCLUINDO, O TÊ DE							
	SERVIÇO PROPOSTO DEVERÁ ATENDER TO-							
	das as exigências da norma sabesp nts							
	175. DN/DE 50/63 X 32 MM.							
	TESOURA MANUAL PARA CORTE DE TUBO DE							
	PEAD DE 0 A 32MM; EM ALUMÍNIO COM							
	LÂMINA DE AÇO INOX TEMPERADA E REVE-							1
	NIDA, COM AS SEGUINTES CARACTERÍSTICAS							
	TÉCNICAS: CORPO REFORÇADO EM ALUMÍ-							
	NIO FUNDIDO, LÂMINA DE CORTE REMOVÍ-							
34	VEL, DE AÇO INOX TEMPERADO E REVENIDO,	Рç		2		1	30	
34	COM POSSIBILIDADE DE INVERSÃO PARA UM	rç				1	30	
	APROVEITAMENTO TOTAL DA MESMA. REF.:							
	METALVAX MV29 OU DE MARCA E MODELO							
	COM QUALIDADE IGUAL OU SUPERIOR. OB-							
	SERVAÇÃO: ALÉM DA LÂMINA QUE VEM							
	COM CADA TESOURA, DEVERÁ SER FORNECI-							
	DO MAIS UMA LÂMINA DE AÇO JUNTAMEN-							33



PROCESSO	Nº
FLS	
	Rubrica

	TE COM CADA TESOURA.								
35	TUBO DE POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE (PEAD), DE 20, ESPESSURA DE PAREDE 2,3 MM, COR AZUL, PARA APLICAÇÃO EM LIGAÇÕES EM SISTEMAS HIDRÁULICOS PREDIAIS, NORMATIZADO PELA NBR 8417 E NTS 048, PARA PRESSÕES DE TRABALHO DE ATÉ 1MPA (10KGF/CM² - 100MCA) À TEMPERATURA DE 30°C. FORNECIDO EM BOBINAS COM 100 METROS.	Bobina	5	10	10	10	2	100	137
36	TUBO DE POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE (PEAD), DE 32, ESPESSURA DE PAREDE 3,0 MM, COR AZUL, PARA APLICAÇÃO EM LIGAÇÕES EM SISTEMAS HIDRÁULICOS PREDIAIS, NORMATIZADO PELA NBR 8417 E NTS 048, PARA PRESSÕES DE TRABALHO DE ATÉ 1MPA (10KGF/CM² - 100MCA) À TEMPERATURA DE 30°C. FORNECIDO EM BOBINAS COM 100 METROS.	Bobina	5	10	10			30	55
37	UNIÃO COMPRESSÃO EM POLIPROPILENO PARA PEAD DE 20 MM, PN10. A CONEXÃO SERA INSTALADA EM TUBOS PEAD FABRICADOS CONFORME ESPECIFICACOES DA NBR-15561. DEVERAO SER ENTREGUES MEDIANTE APRESENTACAO DE TESTES HIDROSTATICOS QUE COMPROVEM A PRESSAO NOMINAL E DE SERVICO E VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA CONFORME NBR-9799: CONEXAO DE POLIPROPILENO - VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA.	РÇ		500		100		500	1100



PROCESSO №						
FLS						
	Rubrica					

38	UNIÃO COMPRESSÃO EM POLIPROPILENO PARA PEAD DE 32 MM, PN10. A CONEXÃO SERA INSTALADA EM TUBOS PEAD FABRICA- DOS CONFORME ESPECIFICACOES DA NBR- 15561. DEVERAO SER ENTREGUES MEDIANTE APRESENTACAO DE TESTES HIDROSTATICOS	Pc				500					500	
	QUE COMPROVEM A PRESSAO NOMINAL E DE SERVICO E VERIFICACAO DA ESTABILIDA- DE TERMICA CONFORME NBR-9799: CONE- XAO DE POLIPROPILENO - VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA.	,										1000
39	UNIÃO COMPRESSÃO EM POLIPROPILENO PARA PEAD DE 63 MM, PN10. A CONEXÃO SERA INSTALADA EM TUBOS PEAD FABRICADOS CONFORME ESPECIFICACOES DA NBR-15561. DEVERAO SER ENTREGUES MEDIANTE APRESENTACAO DE TESTES HIDROSTATICOS QUE COMPROVEM A PRESSAO NOMINAL E DE SERVICO E VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA CONFORME NBR-9799: CONEXAO DE POLIPROPILENO - VERIFICACAO DA ESTABILIDADE TERMICA.	Pç				500			20		500	1020
40	TUBO PVC BRANCO ROSCAVEL 1/2" X 6 METROS, NORMAS: PECP 34	Tubo	5		100	0					20	125
41	TUBO DEFOFO MPVC PONTA/BOLSA JEI/JERI DN 100mm X 6 METROS, NOR- MAS: NBR 7665/2007	Tubo		300	100	20		30	50	30	250	780
42	TUBO PVC DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JERI DN150mm X 6 METROS, NORMAS: NBR 7665/2007	Tubo	50	50	150	20	50	30		30	250	630



 www.cisab.com.br
 FLS

 Rua José dos Santos, 275 – Centro
 CEP: 36.570-135 – Viçosa – Minas Gerais – Tel.: (031) 3891-5636
 Rubrica

PROCESSO Nº

				I		ı		1			I	1	
43	TUBO PVC DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JERI DN200mm X 6 METROS, NORMAS:	Tubo	10			20	5			100		50	
	NBR 7665/2007												185
	TUBO PVC DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JERI												
44	DN300mm X 6 METROS, NORMAS:	Tubo	15			10						50	
	NBR 7665/2007												75
45	TUBO PVC SOLDÁVEL CLASSE 15 20mm x	Tules	1000	100	600	1000	1000	500	200	50	200	1000	
45	6 METROS , NORMAS: NBR 5648	Tubo	1000	100	600	1000	1000	500	200	50	300	1000	5750
46	TUBO PVC SOLDÁVEL CLASSE 15 25mm x	T. d	100	F0	250	500		200	450		F0	1000	
46	6 METROS, NORMAS: NBR 5648	Tubo	100	50	250	500		200	150		50	1000	2300
47	TUBO PVC SOLDÁVEL CLASSE 15 32mm x	Tubo	100	20	250	200		300	50		50	1000	
٠,	6 METROS, NORMAS: NBR 5648	1000	100	20	230	200		300	30		30	1000	1970
	TUBO COM PONTA E BOLSA DE PVC-U ORI-												
	ENTADO, RESULTANDO EM PVC-O (CLORETO												
	DE POLIVINILA NÃO PLASTIFICADO ORIENTA-												
	DO) PARA SISTEMAS DE CONDUÇÃO DE												
	ÁGUA TRATADA SOB PRESSÃO EM REDES DE												
	INFRAESTRUTURA. AS CARACTERÍSTICAS												
	TÉCNICAS EXIGÍVEIS PARA OS TUBOS QUE												
	SERÃO PROPOSTOS A ESTA AUTARQUIA É A												
	ALTA RESISTÊNCIA À PRESSÃO HIDROSTÁTI-												
48	CA, A INEXISTÊNCIA DE POSSIBILIDADE DE	Tubo	10						100			250	
	SER ATACADO POR PROCESSOS CORROSIVOS,												
	ALTA RESISTÊNCIA A IMPACTOS DECORREN-												
	TES DE TRANSPORTE, MANUSEIO E ASSEN-												
	TAMENTO, ALTA CAPACIDADE DE DEFORMA-												
	ÇÃO PLÁSTICA (DUCTIBILIDADE) E ALTA TE-												
	NACIDADE DEVIDO À CONSTITUIÇÃO ESTRU-												
	TURAL DA PAREDE. OS TUBOS DEVEM TER												
	BOA CAPACIDADE FLEXIBILIDADE LONGITU-												
	DINAL E BOA CAPACIDADE DE ADAPTAR-SE A												360



PROCESSO Nº						
FLS						
	Rubrica					

I		PEQUENAS CURVATURAS (11°15') SEM NE-								
		NHUM PREJUÍZO À SUA ESTRUTURA. O SIS-								
		TEMA DE VEDAÇÃO SERÁ DO TIPO JUNTA								
		ELÁSTICA, COM ANEL INTEGRADO E REMO-								
		VÍVEL, O ANEL SERÁ DO TIPO BILABIAL OBJE-								
		TIVANDO ALTO DESEMPENHO TANTO EM								
		PRESSÕES POSITIVAS COMO EM PRESSÕES								
		NEGATIVAS. OS TUBOS TERÃO CARACTERÍS-								
		TICAS DE SUPORTAR PRESSÕES DE ATÉ 1,25								
		MPA A TEMPERATURAS DE 25° C E COM FA-								
		TOR DE SEGURANÇA C= 1,6. OS TUBOS DE-								
		VERÃO ATENDER RIGOROSAMENTE ÀS EXI-								
		GÊNCIAS DAS NORMAS DA ABNT								
		NBR15750/2009 E NTS 320 E RESPECTIVAS								
		REFERÊNCIAS NORMATIVAS DAS MESMAS.								
		OS TUBOS A SEREM FORNECIDOS SERÃO UTI-								
		LIZADOS EM SISTEMAS ENTERRADOS E COM								
		PRESSÕES DE ATÉ 1,25 MPA , AS EXTREMIDA-								
		DES SERÃO DO TIPO PONTA E BOLSA COM								
		SISTEMA DE VEDAÇÃO TIPO JUNTA ELÁSTICA								
		REMOVÍVEL (COMO JÁ REFERIDO ANTERI-								
		ORMENTE) E TAIS TUBOS SERÃO FORNECI-								
		DOS COM OS RESPECTIVOS ANÉIS DO TIPO								
		BILABIAL. ESTES ANÉIS SERÃO FABRICADOS A								
		PARTIR DE BORRACHA DO TIPO EPDM. OS								
		TUBOS SERÃO FORNECIDOS EM BARRAS COM								
		COMPRIMENTO IGUAL A 6,0 METROS E DN								
		100 MM.								
Ī		TUBO COM PONTA E BOLSA DE PVC-U ORI-								
	40	ENTADO, RESULTANDO EM PVC-O (CLORETO	T. do a	10					250	
	49	DE POLIVINILA NÃO PLASTIFICADO ORIENTA-	Tubo	10			50		250	
		DO) PARA SISTEMAS DE CONDUÇÃO DE								310



PROCESSO Nº						
FLS						
	Rubrica					

ÁGUA TRATADA SOB PRESSÃO EM REDES DE						
INFRAESTRUTURA. AS CARACTERÍSTICAS						
TÉCNICAS EXIGÍVEIS PARA OS TUBOS QUE						
SERÃO PROPOSTOS A ESTA AUTARQUIA É A						
ALTA RESISTÊNCIA À PRESSÃO HIDROSTÁTI-						
CA, A INEXISTÊNCIA DE POSSIBILIDADE DE						
SER ATACADO POR PROCESSOS CORROSIVOS,						
ALTA RESISTÊNCIA A IMPACTOS DECORREN-						
TES DE TRANSPORTE, MANUSEIO E ASSEN-						
TAMENTO, ALTA CAPACIDADE DE DEFORMA-						
ÇÃO PLÁSTICA (DUCTIBILIDADE) E ALTA TE-						
NACIDADE DEVIDO À CONSTITUIÇÃO ESTRU-						
TURAL DA PAREDE. OS TUBOS DEVEM TER						
BOA CAPACIDADE FLEXIBILIDADE LONGITU-						
DINAL E BOA CAPACIDADE DE ADAPTAR-SE A						
PEQUENAS CURVATURAS (11°15') SEM NE-						
NHUM PREJUÍZO À SUA ESTRUTURA. O SIS-						
TEMA DE VEDAÇÃO SERÁ DO TIPO JUNTA						
ELÁSTICA, COM ANEL INTEGRADO E REMO-						
VÍVEL, O ANEL SERÁ DO TIPO BILABIAL OBJE-						
TIVANDO ALTO DESEMPENHO TANTO EM						
PRESSÕES POSITIVAS COMO EM PRESSÕES						
NEGATIVAS. OS TUBOS TERÃO CARACTERÍS-						
TICAS DE SUPORTAR PRESSÕES DE ATÉ 1,25						
MPA A TEMPERATURAS DE 25° C E COM FA-						
TOR DE SEGURANÇA C= 1,6. OS TUBOS DE-						
VERÃO ATENDER RIGOROSAMENTE ÀS EXI-						
GÊNCIAS DAS NORMAS DA ABNT						
NBR15750/2009 E NTS 320 E RESPECTIVAS						
REFERÊNCIAS NORMATIVAS DAS MESMAS.						
OS TUBOS A SEREM FORNECIDOS SERÃO UTI-						
LIZADOS EM SISTEMAS ENTERRADOS E COM						



PROCESSO	Nº
FLS	
	Rubrica

	PRESSÕES DE ATÉ 1,25 MPA , AS EXTREMIDA-									
	DES SERÃO DO TIPO PONTA E BOLSA COM									
	SISTEMA DE VEDAÇÃO TIPO JUNTA ELÁSTICA									
	REMOVÍVEL (COMO JÁ REFERIDO ANTERI-									
	ORMENTE) E TAIS TUBOS SERÃO FORNECI-									
	DOS COM OS RESPECTIVOS ANÉIS DO TIPO									
	BILABIAL. ESTES ANÉIS SERÃO FABRICADOS A									
	PARTIR DE BORRACHA DO TIPO EPDM. OS									
	TUBOS SERÃO FORNECIDOS EM BARRAS COM									
	COMPRIMENTO IGUAL A 6,0 METROS E DN									
	150 MM.									
	TUBO COM PONTA E BOLSA DE PVC-U ORI-									
	ENTADO, RESULTANDO EM PVC-O (CLORETO									
	DE POLIVINILA NÃO PLASTIFICADO ORIENTA-									
	DO) PARA SISTEMAS DE CONDUÇÃO DE									
	ÁGUA TRATADA SOB PRESSÃO EM REDES DE									
	INFRAESTRUTURA. AS CARACTERÍSTICAS									
	TÉCNICAS EXIGÍVEIS PARA OS TUBOS QUE									
	SERÃO PROPOSTOS A ESTA AUTARQUIA É A									
	ALTA RESISTÊNCIA À PRESSÃO HIDROSTÁTI-									
	CA, A INEXISTÊNCIA DE POSSIBILIDADE DE									
50	SER ATACADO POR PROCESSOS CORROSIVOS,	Tubo	10	100			100	100	150	
	ALTA RESISTÊNCIA A IMPACTOS DECORREN-									
	TES DE TRANSPORTE, MANUSEIO E ASSEN-									
	TAMENTO, ALTA CAPACIDADE DE DEFORMA-									
	ÇÃO PLÁSTICA (DUCTIBILIDADE) E ALTA TE-									
	NACIDADE DEVIDO À CONSTITUIÇÃO ESTRU-									
	TURAL DA PAREDE. OS TUBOS DEVEM TER									ĺ
	BOA CAPACIDADE FLEXIBILIDADE LONGITU-									1
	DINAL E BOA CAPACIDADE DE ADAPTAR-SE A									ĺ
	PEQUENAS CURVATURAS (11°15') SEM NE-					1				
	NHUM PREJUÍZO À SUA ESTRUTURA. O SIS-									460



PROCESSO	PROCESSO Nº						
FLS							
	Rubrica						

	TEMA DE VEDAÇÃO SERÁ DO TIPO JUNTA									
	ELÁSTICA, COM ANEL INTEGRADO E REMO-									
	VÍVEL, O ANEL SERÁ DO TIPO BILABIAL OBJE-									
	TIVANDO ALTO DESEMPENHO TANTO EM									
	PRESSÕES POSITIVAS COMO EM PRESSÕES									
	NEGATIVAS. OS TUBOS TERÃO CARACTERÍS-									
	TICAS DE SUPORTAR PRESSÕES DE ATÉ 1,25									
	MPA A TEMPERATURAS DE 25° C E COM FA-									
	TOR DE SEGURANÇA C= 1,6. OS TUBOS DE-									
	VERÃO ATENDER RIGOROSAMENTE ÀS EXI-									
	GÊNCIAS DAS NORMAS DA ABNT									
	NBR15750/2009 E NTS 320 E RESPECTIVAS									
	REFERÊNCIAS NORMATIVAS DAS MESMAS.									
	OS TUBOS A SEREM FORNECIDOS SERÃO UTI-									
	LIZADOS EM SISTEMAS ENTERRADOS E COM									
	PRESSÕES DE ATÉ 1,25 MPA , AS EXTREMIDA-									
	DES SERÃO DO TIPO PONTA E BOLSA COM									
	SISTEMA DE VEDAÇÃO TIPO JUNTA ELÁSTICA									
	REMOVÍVEL (COMO JÁ REFERIDO ANTERI-									
	ORMENTE) E TAIS TUBOS SERÃO FORNECI-									
	DOS COM OS RESPECTIVOS ANÉIS DO TIPO									
	BILABIAL. ESTES ANÉIS SERÃO FABRICADOS A									
	PARTIR DE BORRACHA DO TIPO EPDM. OS									
	TUBOS SERÃO FORNECIDOS EM BARRAS COM									
	COMPRIMENTO IGUAL A 6,0 METROS E DN									
	200 MM.									
	TUBO COM PONTA E BOLSA DE PVC-U ORI-									
	ENTADO, RESULTANDO EM PVC-O (CLORETO									ĺ
51	DE POLIVINILA NÃO PLASTIFICADO ORIENTA-	Tubo	50				50	50	50	ĺ
21	DO) PARA SISTEMAS DE CONDUÇÃO DE	Tubo	50				50	50	50	ĺ
	ÁGUA TRATADA SOB PRESSÃO EM REDES DE					1				İ
	INFRAESTRUTURA. AS CARACTERÍSTICAS									200



PROCESSO	Nº
FLS	
	Rubrica

TÉCNICAS EXIGÍVEIS PARA OS TUBOS QUE						
SERÃO PROPOSTOS A ESTA AUTARQUIA É A						
ALTA RESISTÊNCIA À PRESSÃO HIDROSTÁTI-						
CA, A INEXISTÊNCIA DE POSSIBILIDADE DE						
SER ATACADO POR PROCESSOS CORROSIVOS,						
ALTA RESISTÊNCIA A IMPACTOS DECORREN-						
TES DE TRANSPORTE, MANUSEIO E ASSEN-						
TAMENTO, ALTA CAPACIDADE DE DEFORMA-						
ÇÃO PLÁSTICA (DUCTIBILIDADE) E ALTA TE-						
NACIDADE DEVIDO À CONSTITUIÇÃO ESTRU-						
TURAL DA PAREDE. OS TUBOS DEVEM TER						
BOA CAPACIDADE FLEXIBILIDADE LONGITU-						
DINAL E BOA CAPACIDADE DE ADAPTAR-SE A						
PEQUENAS CURVATURAS (11°15') SEM NE-						
NHUM PREJUÍZO À SUA ESTRUTURA. O SIS-						
TEMA DE VEDAÇÃO SERÁ DO TIPO JUNTA						
ELÁSTICA, COM ANEL INTEGRADO E REMO-						
VÍVEL, O ANEL SERÁ DO TIPO BILABIAL OBJE-						
TIVANDO ALTO DESEMPENHO TANTO EM						
PRESSÕES POSITIVAS COMO EM PRESSÕES						
NEGATIVAS. OS TUBOS TERÃO CARACTERÍS-						
TICAS DE SUPORTAR PRESSÕES DE ATÉ 1,25						
MPA A TEMPERATURAS DE 25° C E COM FA-						
TOR DE SEGURANÇA C= 1,6. OS TUBOS DE-						
VERÃO ATENDER RIGOROSAMENTE ÀS EXI-						
GÊNCIAS DAS NORMAS DA ABNT						
NBR15750/2009 E NTS 320 E RESPECTIVAS						
REFERÊNCIAS NORMATIVAS DAS MESMAS.						
OS TUBOS A SEREM FORNECIDOS SERÃO UTI-						
LIZADOS EM SISTEMAS ENTERRADOS E COM						
PRESSÕES DE ATÉ 1,25 MPA , AS EXTREMIDA-						
DES SERÃO DO TIPO PONTA E BOLSA COM						



PROCESSO	Nº
FLS	
	Rubrica

	SISTEMA DE VEDAÇÃO TIPO JUNTA ELÁSTICA									
	REMOVÍVEL (COMO JÁ REFERIDO ANTERI-									
	ORMENTE) E TAIS TUBOS SERÃO FORNECI-									
	DOS COM OS RESPECTIVOS ANÉIS DO TIPO									
	BILABIAL. ESTES ANÉIS SERÃO FABRICADOS A									
	PARTIR DE BORRACHA DO TIPO EPDM. OS									
	TUBOS SERÃO FORNECIDOS EM BARRAS COM									
	COMPRIMENTO IGUAL A 6,0 METROS E DN									
	250 MM.									
	TUBO COM PONTA E BOLSA DE PVC-U ORI-									
	ENTADO, RESULTANDO EM PVC-O (CLORETO									
	DE POLIVINILA NÃO PLASTIFICADO ORIENTA-									
	DO) PARA SISTEMAS DE CONDUÇÃO DE									
	ÁGUA TRATADA SOB PRESSÃO EM REDES DE									
	INFRAESTRUTURA. AS CARACTERÍSTICAS									
	TÉCNICAS EXIGÍVEIS PARA OS TUBOS QUE									
	SERÃO PROPOSTOS A ESTA AUTARQUIA É A									
	ALTA RESISTÊNCIA À PRESSÃO HIDROSTÁTI-									
	CA, A INEXISTÊNCIA DE POSSIBILIDADE DE									
	SER ATACADO POR PROCESSOS CORROSIVOS,									
52	ALTA RESISTÊNCIA A IMPACTOS DECORREN-	Tubo	100				100	100	50	
	TES DE TRANSPORTE, MANUSEIO E ASSEN-									
	TAMENTO, ALTA CAPACIDADE DE DEFORMA-									
	ÇÃO PLÁSTICA (DUCTIBILIDADE) E ALTA TE-									
	NACIDADE DEVIDO À CONSTITUIÇÃO ESTRU-									
	TURAL DA PAREDE. OS TUBOS DEVEM TER									
	BOA CAPACIDADE FLEXIBILIDADE LONGITU-									
	DINAL E BOA CAPACIDADE DE ADAPTAR-SE A									
	PEQUENAS CURVATURAS (11°15') SEM NE-									
	NHUM PREJUÍZO À SUA ESTRUTURA. O SIS-									1
	TEMA DE VEDAÇÃO SERÁ DO TIPO JUNTA									1
	ELÁSTICA, COM ANEL INTEGRADO E REMO-									350



PROCESSO	Nº
FLS	
	Rubrica

Ī		VÍVEL, O ANEL SERÁ DO TIPO BILABIAL OBJE-									
		TIVANDO ALTO DESEMPENHO TANTO EM									
		PRESSÕES POSITIVAS COMO EM PRESSÕES									
		NEGATIVAS. OS TUBOS TERÃO CARACTERÍS-									
		TICAS DE SUPORTAR PRESSÕES DE ATÉ 1,25									
		MPA A TEMPERATURAS DE 25° C E COM FA-									
		TOR DE SEGURANÇA C= 1,6. OS TUBOS DE-									
		VERÃO ATENDER RIGOROSAMENTE ÀS EXI-									
		GÊNCIAS DAS NORMAS DA ABNT									
		NBR15750/2009 E NTS 320 E RESPECTIVAS									
		REFERÊNCIAS NORMATIVAS DAS MESMAS.									
		OS TUBOS A SEREM FORNECIDOS SERÃO UTI-									
		LIZADOS EM SISTEMAS ENTERRADOS E COM									
		PRESSÕES DE ATÉ 1,25 MPA, AS EXTREMIDA-									
		DES SERÃO DO TIPO PONTA E BOLSA COM									
		SISTEMA DE VEDAÇÃO TIPO JUNTA ELÁSTICA									
		REMOVÍVEL (COMO JÁ REFERIDO ANTERI-									
		ORMENTE) E TAIS TUBOS SERÃO FORNECI-									
		DOS COM OS RESPECTIVOS ANÉIS DO TIPO									
		BILABIAL. ESTES ANÉIS SERÃO FABRICADOS A									
		PARTIR DE BORRACHA DO TIPO EPDM. OS									
		TUBOS SERÃO FORNECIDOS EM BARRAS COM									
		COMPRIMENTO IGUAL A 6,0 METROS E DN									
		300 MM.									
Ī		TUBO COM PONTA E BOLSA DE PVC-U ORI-									
		ENTADO, RESULTANDO EM PVC-O (CLORETO									
		DE POLIVINILA NÃO PLASTIFICADO ORIENTA-									
	53	DO) PARA SISTEMAS DE CONDUÇÃO DE	T la a				200	200	200	250	
	53	ÁGUA TRATADA SOB PRESSÃO EM REDES DE	Tubo	50			300	300	300	250	
		INFRAESTRUTURA. AS CARACTERÍSTICAS									
		TÉCNICAS EXIGÍVEIS PARA OS TUBOS QUE									
l		SERÃO PROPOSTOS A ESTA AUTARQUIA É A									1200



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DA ZONA DA MATA DE MINAS GERAIS AUTARQUIA INTERMUNICIPAL - CNPJ: 10.331.797/0001-63 www.cisab.com.br

PROCESSO	Nº
FLS	
	Rubrica

ALTA RESISTÊNCIA À PRESSÃO HIDROSTÁTI-						
CA, A INEXISTÊNCIA DE POSSIBILIDADE DE						
SER ATACADO POR PROCESSOS CORROSIVOS,						
ALTA RESISTÊNCIA A IMPACTOS DECORREN-						
TES DE TRANSPORTE, MANUSEIO E ASSEN-						
TAMENTO, ALTA CAPACIDADE DE DEFORMA-						
ÇÃO PLÁSTICA (DUCTIBILIDADE) E ALTA TE-						
NACIDADE DEVIDO À CONSTITUIÇÃO ESTRU-						
TURAL DA PAREDE. OS TUBOS DEVEM TER						
BOA CAPACIDADE FLEXIBILIDADE LONGITU-						
DINAL E BOA CAPACIDADE DE ADAPTAR-SE A						
PEQUENAS CURVATURAS (11°15') SEM NE-						
NHUM PREJUÍZO À SUA ESTRUTURA. O SIS-						
TEMA DE VEDAÇÃO SERÁ DO TIPO JUNTA						
ELÁSTICA, COM ANEL INTEGRADO E REMO-						
VÍVEL, O ANEL SERÁ DO TIPO BILABIAL OBJE-						
TIVANDO ALTO DESEMPENHO TANTO EM						
PRESSÕES POSITIVAS COMO EM PRESSÕES						
NEGATIVAS. OS TUBOS TERÃO CARACTERÍS-						
TICAS DE SUPORTAR PRESSÕES DE ATÉ 1,60						
MPA A TEMPERATURAS DE 25° C E COM FA-						
TOR DE SEGURANÇA C= 1,6. OS TUBOS DE-						
VERÃO ATENDER RIGOROSAMENTE ÀS EXI-						
GÊNCIAS DAS NORMAS DA ABNT						
NBR15750/2009 E NTS 320 E RESPECTIVAS						
REFERÊNCIAS NORMATIVAS DAS MESMAS.						
OS TUBOS A SEREM FORNECIDOS SERÃO UTI-						
LIZADOS EM SISTEMAS ENTERRADOS E COM						
PRESSÕES DE ATÉ 1,60 MPA , AS EXTREMIDA-						
DES SERÃO DO TIPO PONTA E BOLSA COM						
SISTEMA DE VEDAÇÃO TIPO JUNTA ELÁSTICA						
REMOVÍVEL (COMO JÁ REFERIDO ANTERI-						



PROCESSO	Nº
FLS	
	Rubrica

	ORMENTE) E TAIS TUBOS SERÃO FORNECI-	_	_		 	 				
	DOS COM OS RESPECTIVOS ANÉIS DO TIPO									
	BILABIAL. ESTES ANÉIS SERÃO FABRICADOS A									
	PARTIR DE BORRACHA DO TIPO EPDM. OS									
	TUBOS SERÃO FORNECIDOS EM BARRAS COM									
	COMPRIMENTO IGUAL A 6,0 METROS E DN									
	100 MM.									
	TUBO COM PONTA E BOLSA DE PVC-U ORI-									
	ENTADO, RESULTANDO EM PVC-O (CLORETO									
	DE POLIVINILA NÃO PLASTIFICADO ORIENTA-									
	DO) PARA SISTEMAS DE CONDUÇÃO DE									
	ÁGUA TRATADA SOB PRESSÃO EM REDES DE									
	INFRAESTRUTURA. AS CARACTERÍSTICAS									
	TÉCNICAS EXIGÍVEIS PARA OS TUBOS QUE									
	SERÃO PROPOSTOS A ESTA AUTARQUIA É A									
	ALTA RESISTÊNCIA À PRESSÃO HIDROSTÁTI-									
	CA, A INEXISTÊNCIA DE POSSIBILIDADE DE									
	SER ATACADO POR PROCESSOS CORROSIVOS,									
	ALTA RESISTÊNCIA A IMPACTOS DECORREN-									
54	TES DE TRANSPORTE, MANUSEIO E ASSEN-	Tubo	50		300	300	300	300	250	
	TAMENTO, ALTA CAPACIDADE DE DEFORMA-									
	ÇÃO PLÁSTICA (DUCTIBILIDADE) E ALTA TE-									
	NACIDADE DEVIDO À CONSTITUIÇÃO ESTRU-									
	TURAL DA PAREDE. OS TUBOS DEVEM TER									
	BOA CAPACIDADE FLEXIBILIDADE LONGITU-									
	DINAL E BOA CAPACIDADE DE ADAPTAR-SE A									
	PEQUENAS CURVATURAS (11°15') SEM NE-									
	NHUM PREJUÍZO À SUA ESTRUTURA. O SIS-									
	TEMA DE VEDAÇÃO SERÁ DO TIPO JUNTA									
	ELÁSTICA, COM ANEL INTEGRADO E REMO-									
	VÍVEL, O ANEL SERÁ DO TIPO BILABIAL OBJE-									
	TIVANDO ALTO DESEMPENHO TANTO EM									1500



PROCESSO	Nº
FLS	
	Rubrica

Ī		PRESSÕES POSITIVAS COMO EM PRESSÕES								
		NEGATIVAS. OS TUBOS TERÃO CARACTERÍS-								
		TICAS DE SUPORTAR PRESSÕES DE ATÉ 1,60								
		MPA A TEMPERATURAS DE 25° C E COM FA-								
		TOR DE SEGURANÇA C= 1,6. OS TUBOS DE-								
		VERÃO ATENDER RIGOROSAMENTE ÀS EXI-								
		GÊNCIAS DAS NORMAS DA ABNT								
		NBR15750/2009 E NTS 320 E RESPECTIVAS								
		REFERÊNCIAS NORMATIVAS DAS MESMAS.								
		OS TUBOS A SEREM FORNECIDOS SERÃO UTI-								
		LIZADOS EM SISTEMAS ENTERRADOS E COM								
		PRESSÕES DE ATÉ 1,60 MPA , AS EXTREMIDA-								
		DES SERÃO DO TIPO PONTA E BOLSA COM								
		SISTEMA DE VEDAÇÃO TIPO JUNTA ELÁSTICA								
		REMOVÍVEL (COMO JÁ REFERIDO ANTERI-								
		ORMENTE) E TAIS TUBOS SERÃO FORNECI-								
		DOS COM OS RESPECTIVOS ANÉIS DO TIPO								
		BILABIAL. ESTES ANÉIS SERÃO FABRICADOS A								
		PARTIR DE BORRACHA DO TIPO EPDM. OS								
		TUBOS SERÃO FORNECIDOS EM BARRAS COM								
		COMPRIMENTO IGUAL A 6,0 METROS E DN								
		150 MM.								
Ī		TUBO COM PONTA E BOLSA DE PVC-U ORI-								
		ENTADO, RESULTANDO EM PVC-O (CLORETO								
		DE POLIVINILA NÃO PLASTIFICADO ORIENTA-								
		DO) PARA SISTEMAS DE CONDUÇÃO DE								
	55	ÁGUA TRATADA SOB PRESSÃO EM REDES DE	Tubo	15					250	
	55	INFRAESTRUTURA. AS CARACTERÍSTICAS	Tubo	15					250	
		TÉCNICAS EXIGÍVEIS PARA OS TUBOS QUE								
		SERÃO PROPOSTOS A ESTA AUTARQUIA É A								
		ALTA RESISTÊNCIA À PRESSÃO HIDROSTÁTI-								
		CA, A INEXISTÊNCIA DE POSSIBILIDADE DE								265



PROCESSO	Nº
FLS	
	Rubrica

SER ATACADO POR PROCESSOS CORROSIVOS,						
ALTA RESISTÊNCIA A IMPACTOS DECORREN-						
TES DE TRANSPORTE, MANUSEIO E ASSEN-						
TAMENTO, ALTA CAPACIDADE DE DEFORMA-						
ÇÃO PLÁSTICA (DUCTIBILIDADE) E ALTA TE-						
NACIDADE DEVIDO À CONSTITUIÇÃO ESTRU-						
TURAL DA PAREDE. OS TUBOS DEVEM TER						
BOA CAPACIDADE FLEXIBILIDADE LONGITU-						
DINAL E BOA CAPACIDADE DE ADAPTAR-SE A						
PEQUENAS CURVATURAS (11°15') SEM NE-						
NHUM PREJUÍZO À SUA ESTRUTURA. O SIS-						
TEMA DE VEDAÇÃO SERÁ DO TIPO JUNTA						
ELÁSTICA, COM ANEL INTEGRADO E REMO-						
VÍVEL, O ANEL SERÁ DO TIPO BILABIAL OBJE-						
TIVANDO ALTO DESEMPENHO TANTO EM						
PRESSÕES POSITIVAS COMO EM PRESSÕES						
NEGATIVAS. OS TUBOS TERÃO CARACTERÍS-						
TICAS DE SUPORTAR PRESSÕES DE ATÉ 1,60						
MPA A TEMPERATURAS DE 25° C E COM FA-						
TOR DE SEGURANÇA C= 1,6. OS TUBOS DE-						
VERÃO ATENDER RIGOROSAMENTE ÀS EXI-						
GÊNCIAS DAS NORMAS DA ABNT						
NBR15750/2009 E NTS 320 E RESPECTIVAS						
REFERÊNCIAS NORMATIVAS DAS MESMAS.						
OS TUBOS A SEREM FORNECIDOS SERÃO UTI-						
LIZADOS EM SISTEMAS ENTERRADOS E COM						
PRESSÕES DE ATÉ 1,60 MPA , AS EXTREMIDA-						
DES SERÃO DO TIPO PONTA E BOLSA COM						
SISTEMA DE VEDAÇÃO TIPO JUNTA ELÁSTICA						
REMOVÍVEL (COMO JÁ REFERIDO ANTERI-						
ORMENTE) E TAIS TUBOS SERÃO FORNECI-						
DOS COM OS RESPECTIVOS ANÉIS DO TIPO						



PROCESSO	Nº
FLS	
	Rubrica

	BILABIAL. ESTES ANÉIS SERÃO FABRICADOS A								
	PARTIR DE BORRACHA DO TIPO EPDM. OS								
	TUBOS SERÃO FORNECIDOS EM BARRAS COM								
	COMPRIMENTO IGUAL A 6,0 METROS E DN								
	200 MM.								
	TUBO COM PONTA E BOLSA DE PVC-U ORI-								
	ENTADO, RESULTANDO EM PVC-O (CLORETO								
	DE POLIVINILA NÃO PLASTIFICADO ORIENTA-								
	DO) PARA SISTEMAS DE CONDUÇÃO DE								
	ÁGUA TRATADA SOB PRESSÃO EM REDES DE								
	INFRAESTRUTURA. AS CARACTERÍSTICAS								
	TÉCNICAS EXIGÍVEIS PARA OS TUBOS QUE								
	SERÃO PROPOSTOS A ESTA AUTARQUIA É A								
	ALTA RESISTÊNCIA À PRESSÃO HIDROSTÁTI-								
	CA, A INEXISTÊNCIA DE POSSIBILIDADE DE								
	SER ATACADO POR PROCESSOS CORROSIVOS,								
	ALTA RESISTÊNCIA A IMPACTOS DECORREN-								
	TES DE TRANSPORTE, MANUSEIO E ASSEN-								
56	TAMENTO, ALTA CAPACIDADE DE DEFORMA-	Tubo	10					50	
	ÇÃO PLÁSTICA (DUCTIBILIDADE) E ALTA TE-								
	NACIDADE DEVIDO À CONSTITUIÇÃO ESTRU-								
	TURAL DA PAREDE. OS TUBOS DEVEM TER								
	BOA CAPACIDADE FLEXIBILIDADE LONGITU-								
	DINAL E BOA CAPACIDADE DE ADAPTAR-SE A								
	PEQUENAS CURVATURAS (11°15') SEM NE-								
	NHUM PREJUÍZO À SUA ESTRUTURA. O SIS-								
	TEMA DE VEDAÇÃO SERÁ DO TIPO JUNTA								
	ELÁSTICA, COM ANEL INTEGRADO E REMO-								
	VÍVEL, O ANEL SERÁ DO TIPO BILABIAL OBJE-								
	TIVANDO ALTO DESEMPENHO TANTO EM								
	PRESSÕES POSITIVAS COMO EM PRESSÕES								
	NEGATIVAS. OS TUBOS TERÃO CARACTERÍS-								60



PROCESSO	Nº
FLS	
	Rubrica

Ī		TICAS DE SUPORTAR PRESSÕES DE ATÉ 1,60								
		MPA A TEMPERATURAS DE 25° C E COM FA-								
		TOR DE SEGURANÇA C= 1,6. OS TUBOS DE-								
		VERÃO ATENDER RIGOROSAMENTE ÀS EXI-								
		GÊNCIAS DAS NORMAS DA ABNT								
		NBR15750/2009 E NTS 320 E RESPECTIVAS								
		REFERÊNCIAS NORMATIVAS DAS MESMAS.								
		OS TUBOS A SEREM FORNECIDOS SERÃO UTI-								
		LIZADOS EM SISTEMAS ENTERRADOS E COM								
		PRESSÕES DE ATÉ 1,60 MPA , AS EXTREMIDA-								
		DES SERÃO DO TIPO PONTA E BOLSA COM								
		SISTEMA DE VEDAÇÃO TIPO JUNTA ELÁSTICA								
		REMOVÍVEL (COMO JÁ REFERIDO ANTERI-								
		ORMENTE) E TAIS TUBOS SERÃO FORNECI-								
		DOS COM OS RESPECTIVOS ANÉIS DO TIPO								
		BILABIAL. ESTES ANÉIS SERÃO FABRICADOS A								
		PARTIR DE BORRACHA DO TIPO EPDM. OS								
		TUBOS SERÃO FORNECIDOS EM BARRAS COM								
		COMPRIMENTO IGUAL A 6,0 METROS E DN								
		250 MM.								
		TUBO COM PONTA E BOLSA DE PVC-U ORI-								
		ENTADO, RESULTANDO EM PVC-O (CLORETO								
		DE POLIVINILA NÃO PLASTIFICADO ORIENTA-								
		DO) PARA SISTEMAS DE CONDUÇÃO DE								
		ÁGUA TRATADA SOB PRESSÃO EM REDES DE								
	57	INFRAESTRUTURA. AS CARACTERÍSTICAS	Tubo	15					250	
	37	TÉCNICAS EXIGÍVEIS PARA OS TUBOS QUE	Tubo	15					230	
		SERÃO PROPOSTOS A ESTA AUTARQUIA É A								
		ALTA RESISTÊNCIA À PRESSÃO HIDROSTÁTI-								
		CA, A INEXISTÊNCIA DE POSSIBILIDADE DE								
		SER ATACADO POR PROCESSOS CORROSIVOS,								
Ĺ		ALTA RESISTÊNCIA A IMPACTOS DECORREN-								265



PROCESSO	Nº
FLS	
	Rubrica

TES DE TRANSPORTE, MANUSEIO E ASSEN-						
TAMENTO, ALTA CAPACIDADE DE DEFORMA-						
ÇÃO PLÁSTICA (DUCTIBILIDADE) E ALTA TE-						
NACIDADE DEVIDO À CONSTITUIÇÃO ESTRU-						
TURAL DA PAREDE. OS TUBOS DEVEM TER						
BOA CAPACIDADE FLEXIBILIDADE LONGITU-						
DINAL E BOA CAPACIDADE DE ADAPTAR-SE A						
PEQUENAS CURVATURAS (11°15') SEM NE-						
NHUM PREJUÍZO À SUA ESTRUTURA. O SIS-						
TEMA DE VEDAÇÃO SERÁ DO TIPO JUNTA						
ELÁSTICA, COM ANEL INTEGRADO E REMO-						
VÍVEL, O ANEL SERÁ DO TIPO BILABIAL OBJE-						
TIVANDO ALTO DESEMPENHO TANTO EM						
PRESSÕES POSITIVAS COMO EM PRESSÕES						
NEGATIVAS. OS TUBOS TERÃO CARACTERÍS-						
TICAS DE SUPORTAR PRESSÕES DE ATÉ 1,60						
MPA A TEMPERATURAS DE 25° C E COM FA-						
TOR DE SEGURANÇA C= 1,6. OS TUBOS DE-						
VERÃO ATENDER RIGOROSAMENTE ÀS EXI-						
GÊNCIAS DAS NORMAS DA ABNT						
NBR15750/2009 E NTS 320 E RESPECTIVAS						
REFERÊNCIAS NORMATIVAS DAS MESMAS.						
OS TUBOS A SEREM FORNECIDOS SERÃO UTI-						
LIZADOS EM SISTEMAS ENTERRADOS E COM						
PRESSÕES DE ATÉ 1,60 MPA, AS EXTREMIDA-						
DES SERÃO DO TIPO PONTA E BOLSA COM						
SISTEMA DE VEDAÇÃO TIPO JUNTA ELÁSTICA						
REMOVÍVEL (COMO JÁ REFERIDO ANTERI-						
ORMENTE) E TAIS TUBOS SERÃO FORNECI-						
DOS COM OS RESPECTIVOS ANÉIS DO TIPO						
BILABIAL. ESTES ANÉIS SERÃO FABRICADOS A						
PARTIR DE BORRACHA DO TIPO EPDM. OS						



PROCESSO Nº						
Rubrica						

TUBOS SERÃO FORNECIDOS EM BARRAS COM COMPRIMENTO IGUAL A 6,0 METROS E DN 300 MM. TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR- 7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 100 MM. TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR- 7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 150 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR- 7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 200 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR- 7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 200 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR- 7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR- 7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR- 7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR- 7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR- 7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO EM PVC LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR- 7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO EM PVC LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR- 7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO EM PVC LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR- 7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TOBOL TIPO TO THE TIP			, ,		1		1	1	1	1	ı		
300 MM. TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 150 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 150 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 200 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 200 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO PVC DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JER TUBO		TUBOS SERÃO FORNECIDOS EM BARRAS COM											
TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 100 MM. TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 150 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 200 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 200 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO EM PVC, DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JERI DI TUBO EM PVC DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JERI D		COMPRIMENTO IGUAL A 6,0 METROS E DN											
ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 150 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM M		300 MM.											
58 AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 100 MM. TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 200 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 200 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO PVC DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JERI TUBO		TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA											
7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 100 MM. TUBO EM PVC, LINHA DEFOPO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR- 7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 150 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOPO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR- 7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 200 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOPO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR- 7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 200 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOPO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR- 7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOPO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR- 7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOPO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR- 7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO PVC DEFOPO PONTA/BOLSA JEI/JERI DN400mm X 6 METROS, NORMAS: NBR Tubo TUBO PVC DEFOPO PONTA/BOLSA JEI/JERI DN400mm X 6 METROS, NORMAS: NBR Tubo		ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA											
MM. TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 150 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 200 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 200 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA E	58	AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-	Tubo	20	1	0 10							
TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 150 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 200 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA ELASTICA TIPO		7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 100											
Second S		MM.											40
S9 AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 150 MM		TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA											
TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 200 MM SOUND		ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA											
TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 200 MM SOUND	59	AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-	Tubo	30	3	0 10							
TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 200 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO PVC DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JERI DN400mm X 6 METROS, NORMAS: NBR Tubo		•											
ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR- 7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 200 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR- 7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR- 7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR- 7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO PVC DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JERI DN400mm X 6 METROS, NORMAS: NBR Tubo		MM											70
60 AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 200 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO PVC DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JERI DN400mm X 6 METROS, NORMAS: NBR Tubo 50		TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA											
7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 200 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO PVC DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JERI DN400mm X 6 METROS, NORMAS: NBR Tubo TUBO PVC DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JERI DN400mm X 6 METROS, NORMAS: NBR Tubo		ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA											
MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO PVC DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JERI DN400mm X 6 METROS, NORMAS: NBR Tubo	60	AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-	Tubo	10		20							
TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA 61 AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR- 7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA 62 AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR- 7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO PVC DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JERI 63 DN400mm X 6 METROS, NORMAS: NBR Tubo Tubo Tubo 10 20 30 30 5 5 5 5 5 5 5 5 63 50		7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 200											
ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR- 7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR- 7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO PVC DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JERI TUBO PVC DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JERI TUBO PVC DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JERI TUBO DN400mm X 6 METROS, NORMAS: NBR Tubo		MM											30
AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO PVC DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JERI DN400mm X 6 METROS, NORMAS: NBR Tubo 50		TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA											
7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250 MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA 62 AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR- 7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO PVC DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JERI DN400mm X 6 METROS, NORMAS: NBR Tubo 50		ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA											
MM TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO PVC DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JERI DN400mm X 6 METROS, NORMAS: NBR Tubo Tubo State	61	AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-	Tubo	10		20							
TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO PVC DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JERI DN400mm X 6 METROS, NORMAS: NBR Tubo		7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 250											
ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR- 7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO PVC DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JERI DN400mm X 6 METROS, NORMAS: NBR Tubo 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5		MM											30
62 AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM TUBO PVC DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JERI DN400mm X 6 METROS, NORMAS: NBR Tubo 5 5 5 6 6 7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 20 25 25 25 26 26 26 26 26 26 26 26 26 26 26 26 26		TUBO EM PVC, LINHA DEFOFO, COM JUNTA											
7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300 MM 25 TUBO PVC DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JERI DN400mm X 6 METROS, NORMAS: NBR Tubo 50		ELASTICA TIPO ANEL INTEGRADO, PARA											
MM 25 TUBO PVC DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JERI DN400mm X 6 METROS, NORMAS: NBR Tubo Tubo	62	AGUA, CLASSE DE PRESSAO 1,6 MPA (NBR-	Tubo	20		5							
TUBO PVC DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JERI DN400mm X 6 METROS, NORMAS: NBR Tubo 50		7665/ABNT), COMPRIMENTO 6 M, DN 300											
63 DN400mm X 6 METROS, NORMAS: NBR Tubo 50		MM											25
		TUBO PVC DEFOFO PONTA/BOLSA JEI/JERI											
7665/2007	63	DN400mm X 6 METROS, NORMAS: NBR	Tubo									50	
		7665/2007											50



PROCESSO №						
FLS						
	Rubrica					

							•						
64	TUBO PVC PONTA/BOLSA JEI/JERI CLASSE 15 DN50MM DE60MM X 6 METROS, C/ ANEL DE BORRACHA NORMAS: NBR 5647/1	Tubo	50	50	300					100	30	300	830
65	TUBO PVC PONTA/BOLSA JEI/JERI <u>CLASSE 20</u> DN50MM DE60MM X 6 METROS, C/ ANEL DE BORRACHA NORMAS: NBR 5647/1	Tubo	50	50	300				200			300	900
66	TUBO PVC SOLDÁVEL CLASSE 15 40mm x 06 METROS, NORMAS: NBR 5648	Tubo	50		200	200	100	200	20		20	300	1090
67	TUBO PVC SOLDÁVEL CLASSE 15 50mm X 06 METROS, NORMAS: NBR 5648	Tubo	50		300	200	50	200	50		20	300	1170
68	TUBO PVC SOLDÁVEL CLASSE 15 60mm X 06 METROS, NORMAS: NBR 5648	Tubo	50	20	350	200	20	100	20		60	300	1120
69	TUBO PVC/PBA JE/JEI/JERI CLASSE 15 DN75MM DE85MM X 6 METROS C/ ANEL DE BORRACHA, NORMAS: NBR 5647-1	Tubo	20	10		200	5	0			30	300	565
70	TUBO PVC/PBA JEI/JERI CLASSE 15 DN100MM DE110MM X 6 METROS, C/ ANEL DE BORRA- CHA, NORMAS: NBR 5647-1	Tubo	20	20		200	3	30	30		30	100	433
71	LUVA DE CORRER DEFOFO COM ANEL DE BORRACHA 60mm				100				10	10			120
72	LUVA DE CORRER DEFOFO COM ANEL DE BORRACHA 75mm				30				10				40
73	LUVA DE CORRER EM PVC PARA TUBO ROS- CÁVEL DE 1/2", INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	10						10	10			30
74	LUVA DE CORRER EM PVC PARA TUBO ROS- CÁVEL DE 1", INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	10						10				20
75	LUVA DE CORRER EM PVC PARA TUBO ROS- CÁVEL DE 3/4",INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	10		50				10				70



PROCESSO Nº							
FLS							
	Rubrica						

85	LUVA DE CORRER PVC PARA TUBO SOLDAVEL 32MM, COM ANÉIS DE BORRACHA, INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	50		1000	50	20	200	50			200	1570
84	LUVA DE CORRER PVC PARA TUBO SOLDAVEL 25MM, COM ANÉIS DE BORRACHA, INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	100		1000	50		500	50		100	200	2000
83	LUVA DE CORRER PVC PARA TUBO SOLDAVEL 20MM, COM ANÉIS DE BORRACHA, INJE- TADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	200		1000	50	300	500	50	50	600	1000	3750
82	LUVA DE CORRER PVC BOLSA/BOLSA JUNTA ELÁSTICA DN75 DE85MM, COM ANEL DE BORRACHA, INJETADO NORMAS: NBR 5647-1	Pç.	10	10	20		5			5		150	200
81	LUVA DE CORRER PVC BOLSA/BOLSA JUNTA ELÁSTICA DN60 DE75MM, COM ANEL DE BORRACHA, INJETADO NORMAS: NBR 5647-1	Pç.	10	10	30		20			5		200	275
80	LUVA DE CORRER PVC BOLSA/BOLSA JUNTA ELÁSTICA DN50 DE60MM, COM ANEL DE BORRACHA, INJETADO NORMAS: NBR 5647-1	Pç.	20	50	50		20			5		250	395
79	LUVA DE CORRER PVC BOLSA/BOLSA JUNTA ELÁSTICA DN150MM, COM ANEL DE BORRA- CHA, INJETADO NORMAS: NBR 5647-1	Pç.	10	5	50		5			5			75
78	LUVA DE CORRER PVC BOLSA/BOLSA JUNTA ELÁSTICA DN125MM, COM ANEL DE BORRA- CHA, INJETADO NORMAS: NBR 5647-1	Pç.	10		30								40
77	LUVA DE CORRER PVC BOLSA/BOLSA JUNTA ELÁSTICA DN100 DE110MM, COM ANEL DE BORRACHA, INJETADO NORMAS: NBR 5647-1	Pç.	10		30		2			5		50	97
76	LUVA DE CORRER PVC BOLSA/BOLSA JUNTA ELÁSTICA DE200MM, COM ANEL DE BORRA- CHA, INJETADO NORMAS: NBR 5647-1	Pç.								5			5



PROCESSO №						
FLS						
	5					
	Rubrica					

86	LUVA DE CORRER PVC PARA TUBO SOLDAVEL 40MM, COM ANÉIS DE BORRACHA, INJETADO	Pç.	50		500	50	50	400	10			200	
	NORMAS: NBR 5648												1260
87	LUVA DE CORRER PVC PARA TUBO SOLDAVEL 50MM, COM ANÉIS DE BORRACHA, INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	30	10	500	50	50	200	10			500	1350
88	LUVA DE CORRER PVC PARA TUBO SOLDAVEL 60MM, COM ANÉIS DE BORRACHA, INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	50	10	300	50	10	200	50	10	50	500	1230
89	LUVA DE REDUÇÃO EM PVC 1" X 3/4", NOR- MAS: NBR 5648	Pç.	50		50			200	20			500	820
90	LUVA DE REDUÇÃO EM PVC 3/4"X 1/2", NORMAS: NBR 5648	Pç.	50		200			1500	20	20		500	2290
91	LUVA DE REDUÇÃO SOLDAVEL 110X75 MM, NORMAS: NBR 5648	Pç.	10				2	20				100	132
92	LUVA DE REDUÇÃO SOLDAVEL 25X20 MM, NORMAS: NBR 5648	Pç.	500		500			1500	20		100	100	2720
93	LUVA DE REDUÇÃO SOLDAVEL 32X25 MM, NORMAS: NBR 5648	Pç.	300		300			200	20			200	1020
94	LUVA DE REDUÇÃO SOLDAVEL 40X32 MM, NORMAS: NBR 5648	Рç	50		200		10	100	20			200	580
95	LUVA DE REDUÇÃO SOLDAVEL 50X40 MM, NORMAS: NBR 5648	Pç.	50		200		30	20	20			200	520
96	LUVA DE REDUÇÃO SOLDAVEL 60X50 MM, NORMAS: NBR 5648	Рç	50	5	100		10	20	20		50	200	455
97	LUVA DE REDUÇÃO SOLDAVEL 75X60 MM, NORMAS: NBR 5648	Рç	50	5	30			20				200	305
98	LUVA DE REDUÇÃO SOLDAVEL 85X60 MM, NORMAS: NBR 5648	Рç	20	5				20				100	145



Rua José dos Santos, 275 – Centro

CEP: 36.570-135 - Viçosa - Minas Gerais - Tel.: (031) 3891-5636

PROCESSO №						
FLS						
	Rubrica					

99	LUVA DE REDUÇÃO SOLDAVEL E COM ROSCA (LR) 25MM X 1/2", NORMAS: NBR 5648	Pç.	30		300			20		50	100	500
100	LUVA EM PVC ROSCÁVEL DE 1 1/2", NOR- MAS: NBR 5648	Pç.	30		50	10		10			100	200
101	LUVA EM PVC ROSCÁVEL DE 1 1/4", NOR- MAS: NBR 5648	Pç.	30		50	10		10			100	200
102	LUVA EM PVC ROSCÁVEL DE 1/2", NORMAS: NBR 5648	Pç.	200		300	10		10	100		100	720
103	LUVA EM PVC ROSCÁVEL DE 1", NORMAS: NBR 5648	Pç.	30		30	10		10			50	130
104	LUVA EM PVC ROSCÁVEL DE 2 1/2", NOR- MAS: NBR 5648	Pç.	20		30	10		10			25	95
105	LUVA EM PVC ROSCÁVEL DE 2", NORMAS: - NBR 5648	Pç.	20		30	10		1			25	86
106	LUVA EM PVC ROSCÁVEL DE 3/4", NORMAS: NBR 5648	Pç.	50		100	10		10			50	220
107	LUVA EM PVC ROSCÁVEL DE 4", NORMAS: NBR 5648	Pç.	10			10					100	120
108	LUVA REDUÇÃO SOLDÁVEL E COM ROSCA(LR) PVC COM BUCHA LATÃO 25MMX1/2", INJE- TADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	30		100			10			200	340
109	LUVA REDUÇÃO SOLDÁVEL E COM ROSCA(LR) PVC COM BUCHA LATÃO 32MM X 1", INJE- TADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	30		100			10			200	340
110	LUVA REDUÇÃO SOLDÁVEL LONGA PVC 40MM X32MM INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	10	10	30			10			50	110
111	LUVA REDUÇÃO SOLDÁVEL LONGA PVC 60MM X32MM INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	10	10	30			10			50	110



Rua José dos Santos, 275 – Centro

CEP: 36.570-135 - Viçosa - Minas Gerais - Tel.: (031) 3891-5636

PROCESSO №							
FLS							
	Rubrica						

	<u>, </u>											
112	LUVA SIMPLES PVC JE PBA DN100 DE110MM, COM ANEL DE BORRACHA, NORMAS: NBR 5647-1	Pç.	10	10	30		5	100	10	30	25	220
113	LUVA SIMPLES PVC JE PBA DN50 DE60MM, COM ANEL DE BORRACHA, NORMAS: NBR 5647-1	Pç.	10	10	150		5	100	10		200	485
114	LUVA SIMPLES PVC JE PBA DN75 DE85MM, COM ANEL DE BORRACHA, NORMAS: NBR 5647-1	Pç.	10		30		5				150	195
115	LUVA SOLDAVEL E COM ROSCA (LR) 32MM X 1", INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	10		30	10		20			50	120
116	LUVA SOLDÁVEL E COM ROSCA (LR) PVC 40MM X 1 1/4", INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	10			10		20			50	90
117	LUVA SOLDÁVEL E COM ROSCA (LR) PVC 20MMX1/2", INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	100		200	2000	1.500	20	100	200	50	4170
118	LUVA SOLDÁVEL E COM ROSCA (LR) PVC 25MMX1/2", INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	50		150	100		20			50	370
119	LUVA SOLDÁVEL E COM ROSCA (LR) PVC 25MMX3/4", INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	50		150	20		20			50	290
120	LUVA SOLDÁVEL E COM ROSCA (LR) PVC 32MM X1", INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	50		50	10		20			50	180
121	LUVA SOLDÁVEL E COM ROSCA (LR) PVC 50MM X 1 1/2", INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	50		50	10		10			25	145
122	LUVA SOLDÁVEL E COM ROSCA (LR) PVC COM BUCHA LATÃO 32MMX1", INJETADO NOR- MAS: NBR 5648	Pç.	50		30	0		10			200	290
123	LUVA SOLDÁVEL E COM ROSCA(LR) PVC COM BUCHA LATÃO 25MMX3/4", INJETADO NOR- MAS: NBR 5648	Pç.	50		50	10		10			500	620



PROCESSO Nº							
FLS							
	Rubrica						

124	LUVA SOLDÁVEL E COM ROSCA(LR) PVC COMBUCHA LATÃO 20MMX1/2", INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	2000		300	0			10	100	800	10000	13210
125	LUVA SOLDÁVEL PVC 110MM, INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	15	10	50	10	10	20	100			200	415
126	LUVA SOLDÁVEL PVC 20MM, INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	2000		1000	2000		5000	100	100	600	10000	20800
127	LUVA SOLDÁVEL PVC 25MM, INJETADO NORMAS: NBR 5648	Рç	200		1000	1000		100	100		50	1000	3450
128	LUVA SOLDÁVEL PVC 32MM, INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	200		500	500	10	500	100		30	500	2340
129	LUVA SOLDÁVEL PVC 40MM, INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	100		300	100	50	200	20			500	1270
130	LUVA SOLDÁVEL PVC 50MM, INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	100	10	300	100	50	200	20			500	1280
131	LUVA SOLDÁVEL PVC 60MM, INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	100	10	150	100	10	300	100	10	200	500	1480
132	LUVA SOLDÁVEL PVC 75MM, INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	100	10	30	50	5	50				250	495
133	LUVA SOLDÁVEL PVC 85MM, INJETADO NORMAS: NBR 5648	Pç.	100		10	50	5	100				100	365